



Brotas-SP - Parque dos Saltos - Rio Jacaré Pepira Mirim

Foto: Ken Chu - Expressão Studio

# RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA TURÍSTICA ESTADO DE SÃO PAULO

MARÇO/2021

  
**INVESTSP**  
AGÊNCIA PAULISTA DE PROMOÇÃO DE  
INVESTIMENTOS E COMPETITIVIDADE

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo



AÉREO



RODOVIÁRIO



HOSPEDAGEM



PERFIL



GASTOS



COMPORTEMENTO



PERCEÇÃO  
DESTINOS

**O índice global de  
reputação online dos  
atrativos turísticos de  
São Paulo subiu de  
92,32% em fevereiro,  
para 93,27% em março  
de 2021.**

Este estudo representa a sétima edição mensal do relatório de inteligência turística do Estado de São Paulo, realizado pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo – CIET, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – SETUR, com o objetivo de monitorar a retomada das viagens no estado.

O processo de obtenção de dados mantém-se contínuo, por meio de Termos de Colaboração Técnica com instituições públicas e empresas privadas que passaram a ceder dados sistematicamente para alimentar os dashboards e gerar informação de valor, balizando a tomada de decisões.

Alguns exemplos podem ser mencionados:

- Os dados referentes ao setor aéreo têm como fonte, desde outubro de 2020, a Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, cujas informações contemplam todos os registros oficiais do Brasil no que se refere à movimentação aérea;

- No cenário rodoviário, a Socicam – administradora de terminais rodoviários fornece os dados em relação ao fluxo de passageiros nos terminais de São Paulo (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), além de Campinas;

- Já quanto ao registro do fluxo de veículos nas estradas, os dados foram disponibilizados pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, com relação ao Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT;

- Os dados sobre fretamentos de ônibus foram disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT;

- A empresa ClickBus disponibilizou relatórios com dados analíticos sobre as principais rotas de ônibus no estado;

- A empresa Airbnb, cedeu os indicadores das locações de residências em 2019, além de alguns comparativos para os meses de agosto a janeiro de 2021;

- Para os indicadores sobre gastos turísticos, a CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo disponibilizou os resultados da pesquisa realizada em parceria com a empresa de cartões Cielo, que constitui o ICVTur-CNC – Índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC, com dados sobre o cenário no Brasil e no Estado de São Paulo;

- A ReviewPro compartilhou informações sobre a percepção dos turistas em relação aos principais atrativos nos dez destinos em análise, conforme explicação a seguir.

Além disso, a partir de janeiro de 2021 teve início a realização de pesquisa específica, por meio de formulário online, enviado pela SETUR/SP a 4.983 agências de turismo e 956 meios de hospedagem registrados no CADASTUR, nos dez destinos em análise.

A área delimitada do estudo compreende dez destinos turísticos de diferentes regiões do Estado de São Paulo, a saber: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos, São Paulo.



O monitoramento dos indicadores está previsto para os setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos, comportamento e percepção em relação aos destinos. Além dos relatórios mensais, o monitoramento contempla o tratamento automatizado dos dados e geração de dashboards para consultas pela Secretaria de Turismo, de maneira a constituir um banco de dados sobre o turismo no Estado de São Paulo.

O presente relatório apresenta os resultados das análises em relação aos setores aéreo, rodoviário, hospedagem, perfil dos visitantes, gastos e percepção dos visitantes.

## ANÁLISE DO SETOR AÉREO

As análises sobre o setor aéreo no Estado de São Paulo foram realizadas com base nos dados da ANAC e levam em consideração os três principais aeroportos – Guarulhos, Congonhas e Viracopos. Apresentamos, a seguir, os resultados segmentados em:

- Doméstico (chegadas e partidas);
- Internacional (chegadas e partidas);
- Indicadores de retomada futura;
- Planejamento de voos e capacidade;
- Tarifas domésticas.

Para a perfeita compreensão do comportamento dos dados disponibilizados de janeiro e fevereiro de 2021, serão realizados comparativos para os últimos dois períodos de 12 meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de março de 2019 a 28 de fevereiro de 2020
- Período 02 – de 01 de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021

2019												2020												2021	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
PERÍODO 01												PERÍODO 02													

Para as **chegadas domésticas**, o volume de passageiros no período de um ano (01 de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021) foi de 12.623.160, o que representou 41% do volume registrado no período de um ano anterior, ou seja, de 01 de março de 2019 a 28 de fevereiro de 2020. Comparativamente, na série histórica, de fev/20 a jan/21 o volume representou 45% do total de fev/19 a jan/20. De janeiro a dezembro de 2020 o volume total de passageiros em chegadas domésticas nos três aeroportos representou 48% do total de janeiro a dezembro de 2019.

Em fevereiro de 2021 o volume de passageiros em chegadas domésticas foi de 1.414.092, o que demonstra um queda de -26% em relação ao fluxo de janeiro de 2021 (1.914.242). Em dezembro de 2020 o volume foi de 1.658.281 passageiros.

Verificando os índices por aeroportos, de mar/20 a fev/21, Guarulhos teve 48% do volume registrado de mar/19 a fev/20, Congonhas 22% e Viracopos 64%, respectivamente, ainda em relação às chegadas domésticas.

Como mencionado, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2021 houve uma queda de -26% no fluxo de chegadas domésticas de passageiros, sendo -30% em Guarulhos, -28% em Congonhas e -15% em Viracopos.

As cinco principais origens domésticas de passageiros que chegaram em São Paulo, em fevereiro de 2021, foram: Rio de Janeiro (11%), Recife (8%), Porto Alegre (7%), Salvador (7%) e Belo Horizonte (6%). Em janeiro de 2021, as origens foram as mesmas: Rio de Janeiro (10%), Recife (8%), Porto Alegre (7%), Salvador (7%) e Belo Horizonte (6%).



## CHEGADAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Nas chegadas domésticas, no mês de fevereiro de 2021, analisando-se o load factor, com relação à taxa de ocupação dos voos, temos o índice 80,94%, abaixo do índice de janeiro de 2021 (86,01%). Comparativamente, em fevereiro de 2020 o load factor foi de 83,38% e em fevereiro de 2019 foi de 81,97%.

Segmentando-se por companhias aéreas temos, em fevereiro de 2021, load factor de 84,44% para a GOL, 83,37% para AZUL e 76,31% para LATAM.

O ranking de companhias aéreas em números de passageiros nas chegadas domésticas, no mês de fevereiro 2021, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL, mesmo comportamento observado em janeiro de 2021 e dezembro de 2020.

Em relação às **partidas domésticas**, nos três principais aeroportos de São Paulo, o volume de passageiros registrado de março de 2020 a fevereiro de 2021 foi de 12.645.107, o que representou 41% do fluxo no período de um ano anterior (mar/19 a fev/20). Analisando a série histórica, de fev/20 a jan/21 o volume representou 45% do registrado de fev/19 a jan/20. No período anterior o índice de jan a dez de 2020 foi 49% do registrado de jan a dez de 2020.

Em fevereiro de 2021 o fluxo de passageiros em partidas domésticas foi de 1.368.349, o que representa uma queda de 23% em relação ao volume de janeiro de 2021 (1.767.409). Em dezembro de 2020 o fluxo foi de 1.834.120 passageiros.

Em Guarulhos o fluxo de março/20 a fevereiro/21 representou 49% do registrado de março de 2019 a fevereiro de 2020, em Congonhas 22% e em Viracopos 65%.

De janeiro para fevereiro de 2021 a queda do fluxo de partidas domésticas foi de -28% em Guarulhos, -21% em Congonhas e -12% em Viracopos no quesito número de passageiros.

Os cinco principais destinos dos passageiros que partiram dos três principais aeroportos de São Paulo, em fevereiro de 2021 foram: Rio de Janeiro (11%), Porto Alegre (7,5%), Recife (7%), Belo Horizonte (6%) e Salvador (6%). Em janeiro de 2021 os destinos foram: Rio de Janeiro (10%), Recife (8%), Porto Alegre (6%), Brasília (6%) e Salvador (6%).

## PARTIDAS DOMÉSTICAS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



Com relação ao load factor das partidas domésticas temos, em fevereiro de 2021, o índice de 77,96%, com queda em relação a janeiro de 2021 (79,00). Comparativamente, em fevereiro de 2019 o load factor foi de 80,93 e em fevereiro de 2020, de 79,91%.

Verificando-se o load factor por companhias aéreas temos, em fevereiro de 2021, 81,35 para AZUL, 81,22 para GOL e 72,71 para LATAM. O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas domésticas, no mês de fevereiro de 2021, foi: 1º. LATAM, 2º. GOL e 3º. AZUL.

Observando-se as **chegadas internacionais**, de março de 2020 a fevereiro de 2021, foram 1.254.580 passageiros o que representou 16% do fluxo no período de março de 2019 a fevereiro de 2020 (7.663.990). Verificando-se os dados até janeiro de 2021, o índice era de 23% no comparativo dos períodos entre fevereiro a janeiro (fev/20 a jan/21 x fev/19 a jan/20). No ano de 2020 de janeiro a dezembro, o volume correspondeu a 30% do verificado de janeiro a dezembro de 2019.



Em fevereiro de 2021 o fluxo de passageiros em chegadas internacionais foi de apenas 73.912, sendo 59% do registrado em janeiro de 2021 (125.816). Em dezembro de 2020 o volume foi de 203.786 passageiros em chegadas internacionais nos dois principais aeroportos de São Paulo.

Com citado, houve uma queda de -41% no fluxo entre janeiro e fevereiro de 2021, sendo -40% em Guarulhos e -74% em Viracopos. De março/20 a fevereiro/21 Guarulhos apresentou 16% do volume de passageiros em chegadas internacionais de março/19 a fevereiro/20 e em Viracopos esse indicador foi de 19%.

As principais origens internacionais de passageiros que chegaram a São Paulo, em fevereiro de 2021, foram: Santiago (10%), Cidade do Panamá (9%), Frankfurt (8%), Madri (7%) e Buenos Aires (6%). Em janeiro de 21 as principais origens internacionais foram: Lisboa (9%), Frankfurt (8%), Cidade do Panamá (8%), Buenos Aires (7%) e Madri (6%).

### CHEGADAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas chegadas internacionais em fevereiro de 2021 foi de 37,09% versus 42,96% em janeiro de 2021. Em dezembro de 2020 esse indicador era de 72,61%. Em fevereiro de 2019 o *load factor* em voos de chegadas internacionais foi de 76,94% e em fevereiro de 2020 de 80,22%.

Segmentando por companhias aéreas, em fevereiro de 2021, tem-se o *load factor* de 67,69% para COPA, 50,24% para LATAM e 39,53% para UNITED AIRLINES. O *ranking* de companhias aéreas em número de passageiros nas chegadas internacionais, no mês de fevereiro de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º. COPA e 3º. UNITES AIRLINES.

Para as **partidas internacionais**, de março de 2020 a fevereiro de 2021, registrou-se o volume de 1.134.734 passageiros, correspondente a 15% do fluxo verificado de março de 2019 a fevereiro de 2020 (7.809.282). Em análise de períodos anteriores, de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021, o fluxo representou 21% do registrado de fev/19 a jan/20.

No mês de fevereiro de 2021 o fluxo foi de 83.495 passageiros de voos internacionais partindo dos aeroportos de São Paulo, com queda de -52% em relação ao fluxo de janeiro de 2021 (174.460). Em dezembro de 2020 o fluxo foi de 132.107 passageiros.

Segmentando-se por aeroporto, de março/20 a fevereiro/21, o fluxo em Guarulhos (partidas internacionais) representou 15% comparando-se com o período de mar/19 a fev/20 e em Viracopos o volume também representou 15% do período anterior.

No último mês de análise – fevereiro de 2021 – notando-se a queda de -52% no fluxo de passageiros, temos o índice de -50% em Guarulhos e -83% em Viracopos, comparando-se com janeiro de 2021.

Os principais destinos internacionais, em fevereiro de 2021, foram: Cidade do Panamá (9%), Santiago (9%), Paris (9%), Frankfurt (8%) e Buenos Aires (7%). Em janeiro de 2021 os destinos foram: Lisboa (8%), Frankfurt (8%), Madri (6%), Miami (6%) e Cidade do Panamá (6%).



## PARTIDAS INTERNACIONAIS NOS AEROPORTOS DE SÃO PAULO (2020-2021)



O *load factor* registrado nas partidas internacionais em fevereiro de 2021 foi de 42,39% abaixo do registrado em janeiro de 2021 (59,72%). Em dezembro de 2020 o índice foi de 47,09%. Comparativamente, em fevereiro de 2019 o *load factor* foi de 78,16% e em fevereiro de 2020 foi de 78,89%.

O ranking de companhias aéreas em número de passageiros nas partidas internacionais, no mês de fevereiro de 2021 foi: 1º. LATAM, 2º COPA, 3º. AIR FRANCE e os índices de *load factor* dessas companhias foi: 83,88% para AIR FRANCE, 76,59% para COPA e 55,90 para LATAM.

Outro elemento de análise do setor aéreo de São Paulo consiste na verificação dos indicadores de retomada, com base em **voos agendados** para os próximos três meses. É importante esclarecer que esses agendamentos podem ou não ocorrer em função de diversos fatores das companhias aéreas. Todavia, a observação dos dados é importante, uma vez que consistem na previsão das cias aéreas, passíveis de acompanhamento para a retomada das viagens.

A seguir, podem ser visualizados os voos previstos para os três aeroportos de São Paulo, com registros mensais comparativos de abril a junho de 2021. Assim, temos as previsões de chegadas e partidas para voos domésticos e internacionais, além dos indicadores para cada aeroporto em análise.

A partir de abril de 2021, tomam-se os dados comparativos de 2019 x 2020 x 2021, uma vez que a comparação com os indicadores extremamente reduzidos durante a pandemia, geram percentuais discrepantes para as análises.

Assim, o planejamento de voos para abril de 2021, em relação às chegadas domésticas, considera os seguintes indicadores:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	ABR	2019	18.956	7.644	7.216	4.096
		2020	1.703	1.006	70	627
		2021	8.765	3.905	1.987	2.873

O volume de voos planejados para abril de 2021 representa 46% do total observado em abril de 2019 e 515% do volume em abril de 2020, auge dos impactos da pandemia.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	MAIO	2019	18.327	6.771	7.302	4.254
		2020	2.182	1.108	41	1.033
		2021	14.393	6.250	4.007	4.136

Já os voos planejados para maio de 2021 representam 78,5% do total observado em maio de 2019 e 660% do volume em abril de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	JUNHO	2019	17.430	6.843	6.536	4.051
		2020	3.238	1.484	396	1.358
		2021	15.574	6.554	4502	4.518

Os voos planejados para junho de 2021 representam 89% do total observado em junho de 2019 e 480% do volume em junho de 2020.



O planejamento de voos para as **partidas domésticas** considera os seguintes valores de abril a junho de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	ABR	2019	18.936	7.640	7.206	4.090
		2020	1.685	1.012	55	618
		2021	8.804	3.942	1.988	2.874

Conforme dados do planejamento de voos de abril de 2021, o indicador de partidas domésticas representa 46% do total de voos registrados em abril de 2019 e 522% do volume de abril de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	MAIO	2019	18.346	6.777	7.312	4.257
		2020	2.145	1.103	34	1.008
		2021	14.374	6.233	3.993	4.148

Em maio o volume de voos planejados em 2021 representa 78% do total planejado para maio de 2019 e 670% em relação aos voos planejados em maio de 2019.

		TOTAL	GUARULHOS	CONGONHAS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	JUNHO	2019	17.434	6.844	6.539	4.051
		2020	3.150	1.475	392	1.283
		2021	15.593	6.561	4.507	4.525

Os voos planejados para junho de 2021 representam 89% do total observado em junho de 2019 e 495% do volume em junho de 2020.

Para as **chegadas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de abril a junho de 2021:

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	ABR	2019	3.019	2.878	141
		2020	196	182	14
		2021	1.044	1.019	25

Os índices de abril de 2021 em relação ao planejamento de voos em chegadas internacionais indicam o volume de 34,5% do registrado em 2019 e 533% do volume de abril de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	MAIO	2019	3.168	2.981	187
		2020	214	190	24
		2021	1.491	1.441	50

Em maio de 2021, os voos planejados representam 47% do planejamento de chegadas internacionais em maio de 2019 e 697% do volume de maio de 2020.

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS	
Fonte: ANAC, 2021	JUNHO	2019	3.130	2.932	198
		2020	233	214	19
		2021	1.551	1.483	68

Em junho de 2021, os voos planejados representam 49,5% do planejamento de chegadas internacionais em junho de 2019 e 666% do volume de maio de 2020.



Para as **partidas internacionais** são considerados os seguintes indicadores de abril a junho de 2021:

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
ABR	2019	3.015	2.871	144
	2020	186	176	10
	2021	1.013	979	34

Para abril de 2021, os indicadores de retomada representam 34% do volume de voos de abril de 2019 e 545% do volume de abril de 2020.

Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
MAIO	2019	3.162	2.976	186
	2020	183	167	16
	2021	1.474	1.415	59

Em maio de 2021, o planejamento de voos de partidas internacionais corresponde a 47% do volume planejando para maio de 2019 e 805% em relação a maio de 2020.

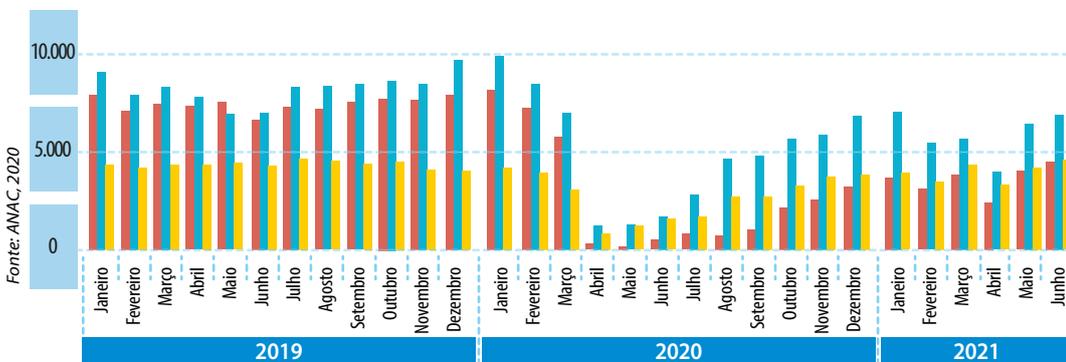
Fonte: ANAC, 2021

		TOTAL	GUARULHOS	VIRACOPOS
JUNHO	2019	3.127	2.929	198
	2020	210	201	9
	2021	1.530	1.453	77

Em junho de 2021, os voos planejados representam 49% do planejamento de partidas internacionais em junho de 2019 e 728,5% do volume de maio de 2020.

Na análise sobre o comportamento do planejamento de voos para **chegadas domésticas** em São Paulo, pode-se verificar no gráfico o histórico por aeroporto desde janeiro de 2019, com o pico ocorrendo em janeiro de 2020, posterior queda causada pelo impacto da pandemia e recuperação, especialmente em janeiro de 2021, com possível impacto da segunda onda da COVID a partir de fevereiro de 2021.

## PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Observando-se os dados compilados por mês, temos os comparativos no planejamento das chegadas de janeiro de 2019 a junho de 2021.

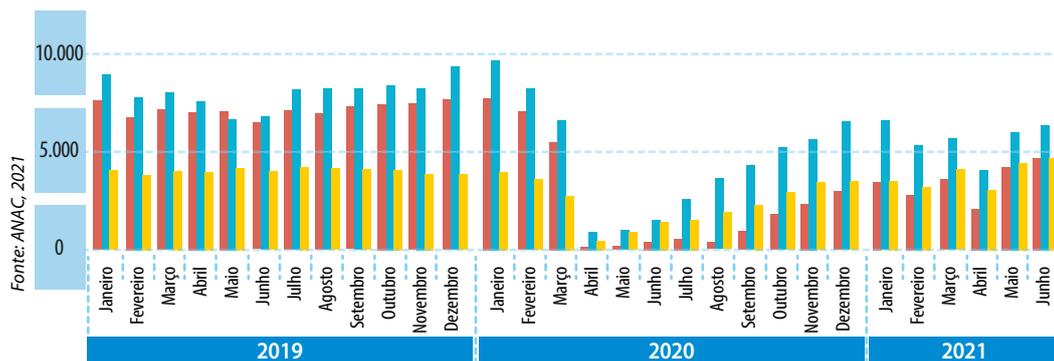


## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



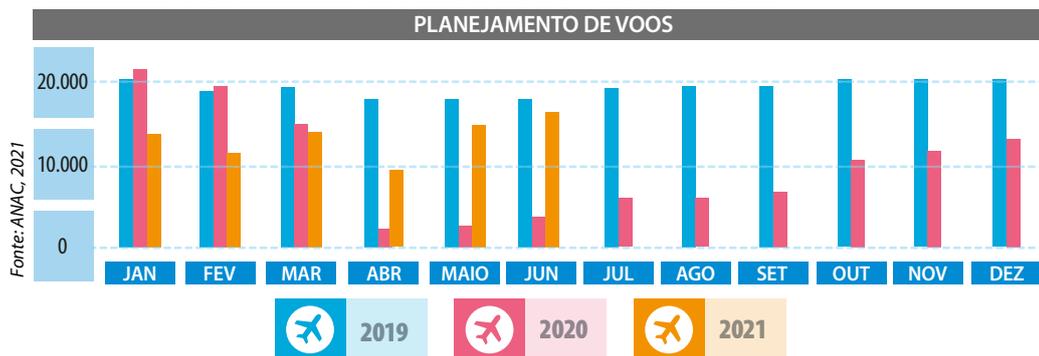
O mesmo cenário de pico em janeiro de 2020, queda (pandemia) e posterior recuperação pode ser verificado por aeroportos, para o planejamento de **partidas domésticas** de São Paulo, conforme demonstrado nos gráficos. A partir de 2021 nota-se uma oscilação entre aumento e queda no número de voos até o mês de junho.

## PLANEJAMENTO DE VOOS POR AEROPORTOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



- CONGONHAS AIRPORT
- GUARULHOS INT. AIRPORT
- VIRACOPOS-CAMPINAS INT. AIRPORT

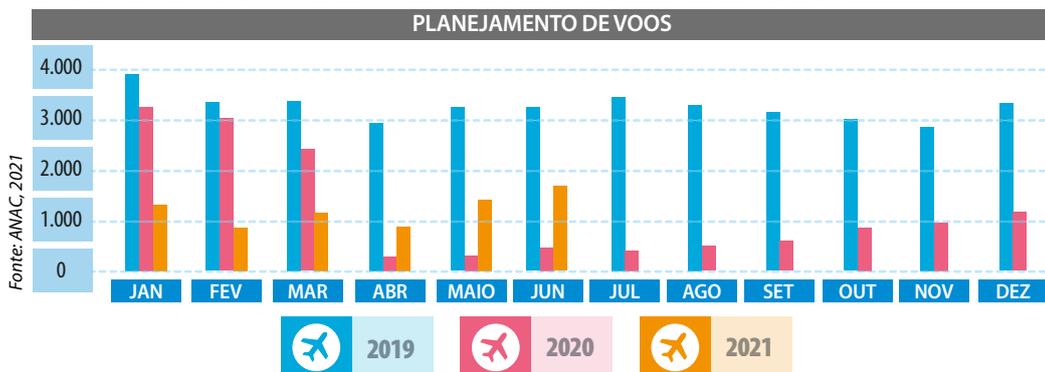
## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS DOMÉSTICAS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Com relação aos comparativos mensais para **chegadas internacionais** planejadas, nota-se pequeno crescimento até março e ligeiro crescimento em maio e junho de 2021.

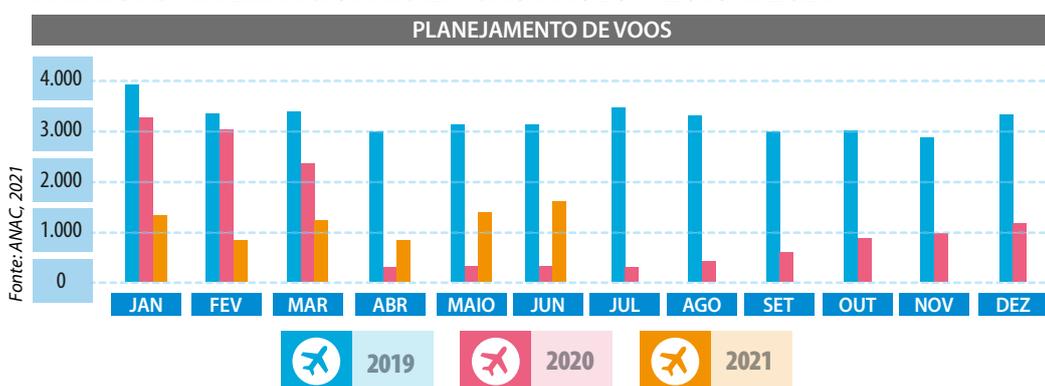


## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – CHEGADAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



O mesmo cenário ocorre em relação às **partidas internacionais**, com planejamento em crescimento até março, estabilidade em abril e crescimento em maio e junho.

## PLANEJAMENTO MENSAL DE VOOS – PARTIDAS INTERNACIONAIS EM SÃO PAULO – 2019 A 2021



Um indicador importante para a avaliação desse planejamento de voos, consiste na observação histórica do que foi planejado e realizado de janeiro de 2019 a fevereiro de 2021. Nesse cenário, podemos verificar que, em relação às chegadas domésticas e internacionais, 80,07% da capacidade de assentos planejada, foi realizada.

## CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM CHEGADAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2021



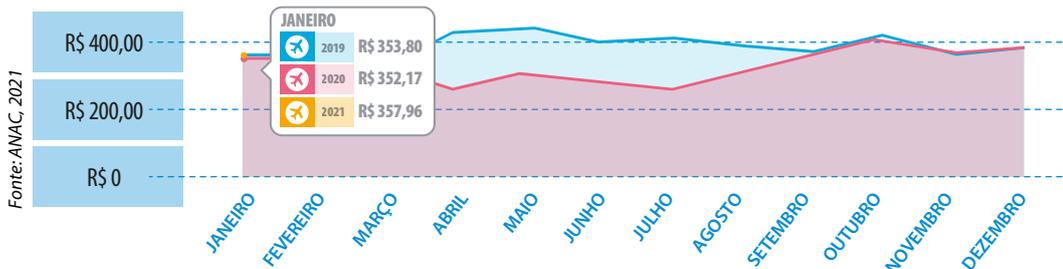
Com relação às partidas domésticas e internacionais, o índice foi de 79,70% entre a capacidade planejada e o realizado de fluxo de passageiros.

## CAPACIDADE PLANEJADA E REALIZADA EM PARTIDAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS, DE JANEIRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2021



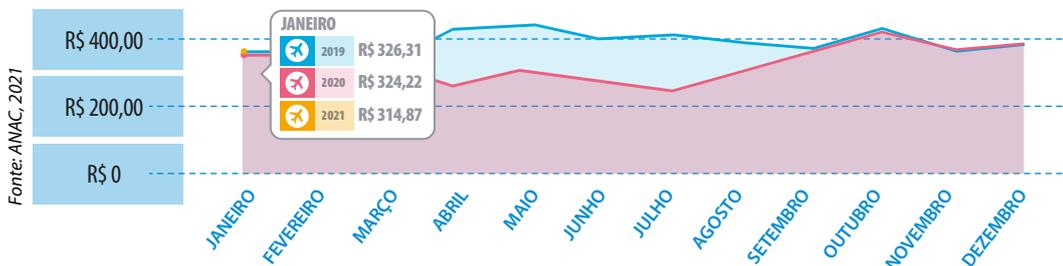
Como último elemento de análise do setor aéreo, temos a avaliação do ticket médio. Nesse sentido, em janeiro de 2021, último mês de disponibilização desses dados, temos o valor em chegadas domésticas de R\$ 357,96, em janeiro de 2020 temos o valor médio de R\$ 352,17 e R\$ 353,80 em janeiro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos provenientes de Roraima, com valor de R\$ 714,58, e a menor tarifa registrada foi de origem no Estado do Paraná, com valor de R\$ 237,37.

### COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA CHEGADAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E NOVEMBRO DE 2020



Em relação à tarifa média de partidas domésticas, em janeiro de 2021, o valor registrado foi de R\$ 314,87 *versus* R\$ 324,22 em janeiro de 2020 e R\$ 326,31 em janeiro de 2019. As maiores tarifas em 2021 foram de voos com destino ao Acre, com valor de R\$ 812,88, e a menor tarifa registrada foi com destino ao Rio de Janeiro, com valor de R\$ 196,97.

### COMPARATIVO DAS TARIFAS MÉDIAS PARA PARTIDAS DOMÉSTICAS, EM NOVEMBRO DE 2019 E JANEIRO DE 2021



## ANÁLISE DO SETOR RODOVIÁRIO

Para a verificação da retomada do setor rodoviário no Estado de São Paulo foram levados em conta os dados da ARTESP, com registros de tráfego de veículos nas rodovias, da SOCICAM, administradora de terminais rodoviários de São Paulo, da CLICKBUS, com indicadores sobre as principais rotas de ônibus operadas no estado e da ANTT, com informações sobre os fretamentos regulares e rotas interestaduais nos destinos em análise.

A base de dados da ARTESP, sobre o fluxo de veículos nas estradas de São Paulo, consiste na leitura do Sensoriamento Automático de Tráfego – SAT, de janeiro de 2019 a fevereiro de 2021.

O sistema registra o número de veículos (comerciais e de passeio) em pontos específicos das estradas paulistas. Foram selecionados SATs próximos aos dez municípios em análise, com extrações diárias do fluxo, o que possibilita realizar os comparativos de dias de semana (segunda a quinta-feira) com os finais de semana (sexta-feira a domingo).

É importante informar que a localização dos SATs não permite afirmar que os volumes de tráfego consistem em fluxo turístico para os destinos, todavia informam o comportamento de crescimento ou queda de tráfego nas proximidades destes.

A base de dados considera as extrações de 65 SATs, perfazendo 117 leituras, com dados do período de janeiro/19 a fevereiro/21, para sensores próximos aos seguintes destinos: Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo. Além disso, a partir do relatório de janeiro/21 foram analisados os dados de 10 SATs da concessionária Entrevias, próximos a Ribeirão Preto, todavia tais análises são apresentadas separadamente dos demais destinos, uma vez que os dados perfazem somente o período de setembro/19 a fevereiro/21.

Cabe esclarecer que o mesmo SAT pode ou não fazer leituras de tráfego em ambos sentidos, daí a variação total de 75 SATs, que perfazem as 137 leituras, conforme tabela explicativa. Nos dashboards da CIET/SETUR SP encontra-se o mapeamento dos SATs, com possibilidade de filtros diversos, por cidades e períodos.

### LOCALIZAÇÃO – SENSOR AUTOMÁTICO DE TRÁFEGO

CIDADE	SATs	LEITURAS
APARECIDA E CAMPOS DO JORDÃO	1	2
BROTAS	4	8
CAMPINAS	12	23
ELDORADO-SP	2	4
ILHABELA	3	6
OLÍMPIA	7	14
RIBEIRÃO PRETO	10	20
SANTOS	5	10
SÃO PAULO	31	50

Fonte: ARTESP, 2021.

Os dados da Socicam, demonstrados a seguir, referem-se aos três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), além do terminal rodoviário de Campinas.

Em relação aos dados da ClickBus, toma-se o índice elaborado pela empresa para a avaliação da *performance* das principais rotas de ônibus.

Com informações da ANTT, avalia-se o comportamento dos fretamentos regulares e rotas interestaduais nos destinos em análise, nos anos de 2019 a 2021.



QTDE. DE SATs

75

QTDE. DE LEITURAS

137

## RODOVIÁRIO – TRÁFEGO DE VEÍCULOS

A análise comparativa dos 65 SATs próximos a nove dos destinos avaliados (**Aparecida, Brotas, Campinas, Campos do Jordão, Eldorado, Ilhabela, Olímpia, Santos e São Paulo**) se dá pela verificação de dois períodos de doze meses: de 01/MAR/19 a 28/FEV/20 e de 01/MAR/20 a 28/FEV/ 21.

2019												2020												2021	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
PERÍODO 01												PERÍODO 02													



Assim, o volume de registros de veículos no Período 02 (mar/20 a fev/21) apresentou uma queda de 19% em relação ao registrado no Período 01 (mar/19 a fev/20), com 247.701.349 registros a menos, em números absolutos.

### COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2019 A 2021

Período 01 – De março/19 a fevereiro/20



Período 02 – De março/20 a fevereiro/21



Analisando-se a série histórica, temos queda de 18% no período fev/20-jan/21 versus fev/19-jan/20 e 16,5% no período de janeiro a dezembro de 2020 x 2019.

### COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE MARÇO A FEVEREIRO, NOS ANOS DE 2020 E 2021



TOTAL VEÍCULOS  
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

Com foco no indicador de retomada aos finais de semana, o Período 02 corresponde a 77% dos registros aos finais de semana no Período 01. Na série histórica, de fev/20 a jan/21 o volume correspondeu a 79,5% do registrado de fev/19 a jan/20. De janeiro a dezembro de 2020 a retomada foi de 80,72% do total registrado de janeiro a dezembro de 2019.

## RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO NOS DESTINOS ANALISADOS, AOS FINAIS DE SEMANA, ATÉ FEVEREIRO DE 2021



Aos finais de semana, foco principal das viagens turísticas, temos a partir de julho de 2020, a diminuição progressiva na diferença entre os índices registrados em 2019 e 2020, verificando-se, inclusive, um aumento de 4% no fluxo em outubro de 2020 versus 2019, com posterior queda de 14% em novembro de 2020 e queda de 22% em dezembro, comparando-se com dezembro de 2019. Em fevereiro de 2021, o volume correspondeu a 87% do registrado em fevereiro de 2020, aos finais de semana.



## COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, NOS ANOS DE 2019 A 2021



Verificando-se todo o período, de mar/20 a fev/21, a queda nos registros de tráfego aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) foi de 22% e 16% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparando-se com o período de mar/19 a fev/20.

Na série histórica, os registros são de queda de 20% aos finais de semana e 16% durante a semana para o período fev/20 a jan/21 versus fev/19 a jan/20. De janeiro a dezembro de 2020 os indicadores foram de 19% aos finais de semana e 15% durante a semana, comparativamente a janeiro a dezembro de 2019.

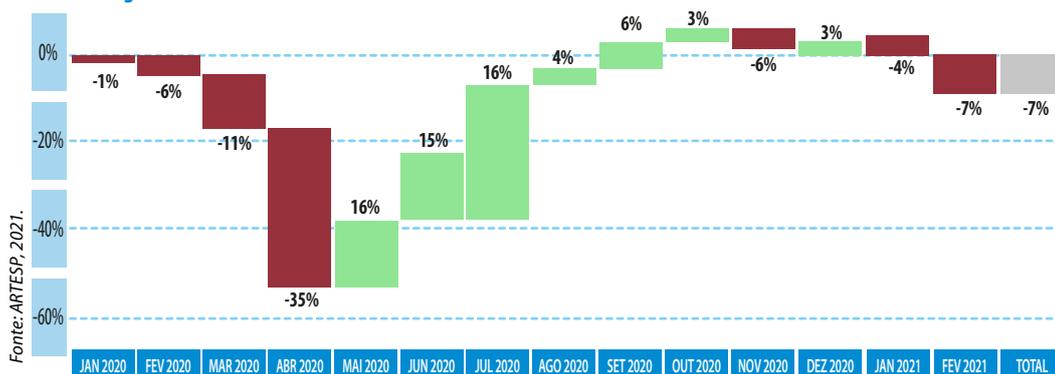
Para a completa compreensão na retomada do tráfego de veículos, podemos analisar o comportamento dos dados mensais em 2020 e 2021. A partir do impacto da pandemia, houve uma queda de 35% entre março e abril, com posterior crescimento de 16% entre abril e maio, 15% entre maio e junho, 16% entre junho e julho, 4% entre julho e agosto, 6% entre agosto e setembro, 3% entre setembro e outubro; queda de 6% entre outubro e novembro, crescimento de 3% entre novembro e dezembro, novamente queda de 4% entre dezembro/20 e janeiro/21 e queda de 7% entre janeiro e fevereiro de 2021.

## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 - TABELA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -1%	↑ 1,08%	↓ -3,90%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -11,11%	↑ 1,74%
Março	↓ -11%	↓ -1,86%	↓ -23,38%
Abril	↓ -35%	↓ -29,36%	↓ -44,16%
Mai	↑ 16%	↓ -0,77%	↑ 50,49%
Junho	↑ 15%	↑ 28,59%	↓ -3,85%
Julho	↑ 16%	↑ 9,56%	↑ 28,73%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,53%	↑ 11,30%
Setembro	↑ 6%	↑ 12,12%	↓ -2,58%
Outubro	↑ 3%	↓ -4,95%	↑ 14,95%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,40%	↓ -9,72%
Dezembro	↑ 3%	↑ 13,27%	↓ -11,20%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -4%	↓ -17,21%	↑ 20,04%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -0,48%	↓ -15,28%

Fonte: ARTESP, 2021.

## VARIAÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021



Fonte: ARTESP, 2021.



AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

Para análises específicas por destino, é importante a verificação do fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo), entendendo que tal período consegue refletir melhor um comportamento de retomada nas viagens turísticas rodoviárias. Foram selecionados os três destinos com maior número de SATs, lembrando que os dados de todos os destinos estão disponíveis nos dashboards.

Em São Paulo (31 SATs), tem-se a variação mensal:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA SÃO PAULO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,23%	↓ -7,75%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -9,39%	↑ 4,20%
Março	↓ -11%	↓ -0,83%	↓ -23,20%
Abril	↓ -35%	↓ -29,43%	↓ -44,39%
Mai	↑ 12%	↓ -3,93%	↑ 45,62%
Junho	↑ 18%	↑ 31,93%	↓ -0,87%
Julho	↑ 18%	↑ 11,15%	↑ 30,68%
Agosto	↑ 4%	↓ -0,32%	↑ 10,39%
Setembro	↑ 5%	↑ 10,58%	↓ -3,73%
Outubro	↑ 2%	↓ -5,37%	↑ 14,25%
Novembro	↓ -6%	↓ -3,51%	↓ -9,13%
Dezembro	↑ 1%	↑ 11,15%	↓ -13,36%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -2%	↓ -15,82%	↑ 22,84%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,16%	↓ -13,13%

Fonte: ARTESP, 2021.

Em Campinas (12 SATs), a variação é a seguinte:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA CAMPINAS

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↑ 4%	↑ 6,08%	↑ 0,08%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -9,88%	↑ 2,61%
Março	↓ -12%	↓ -2,72%	↓ -24,27%
Abril	↓ -36%	↓ -31,33%	↓ -43,82%
Mai	↑ 17%	↑ 0,23%	↑ 53,62%
Junho	↑ 11%	↑ 17,65%	↓ -14,24%
Julho	↑ 17%	↑ 11,38%	↑ 26,94%
Agosto	↑ 11%	↑ 4,87%	↑ 20,26%
Setembro	↑ 5%	↑ 11,46%	↓ -3,32%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,09%	↑ 21,04%
Novembro	↓ -3%	↑ 1,52%	↓ -8,82%
Dezembro	↑ 3%	↑ 11,84%	↓ -10,40%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -10%	↓ -20,73%	↑ 10,63%
Fevereiro	↓ -6%	↓ -0,26%	↓ -14,65%

Fonte: ARTESP, 2021.

Em Olímpia (07 SATs), os indicadores são:

## VARIAÇÃO MENSAL DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO, NOS ANOS DE 2020 E 2021, PARA OLÍMPIA

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↑ 0%	↑ 1,92%	↓ -2,56%
Fevereiro	↓ -5%	↓ -10,32%	↑ 2,29%
Março	↓ -10%	↓ -1,87%	↓ -21,45%
Abril	↓ -25%	↓ -19,24%	↓ -33,94%
Maiο	↑ 20%	↑ 2,17%	↑ 55,76%
Junho	↑ 8%	↑ 21,42%	↓ -10,13%
Julho	↑ 8%	↑ 4,17%	↑ 14,45%
Agosto	↓ -19%	↓ -21,08%	↓ -15,95%
Setembro	↑ 22%	↑ 27,82%	↑ 13,95%
Outubro	↑ 9%	↓ -0,47%	↑ 25,69%
Novembro	↓ -10%	↓ -4,78%	↓ -18,31%
Dezembro	↑ 12%	↑ 19,21%	↓ -0,25%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -6%	↓ -18,37%	↑ 17,83%
Fevereiro	↓ -5%	↑ 1,27%	↓ -14,38%

Fonte: ARTESP, 2021.



Vale observar o incremento nos registros de tráfego aos finais de semana, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, nos três destinos analisados, sendo 23% em São Paulo, 11% em Campinas e 18% em Olímpia, com posterior redução no mês de fevereiro de 13%, 15% e 14% respectivamente. Essa redução ocorre principalmente no fluxo dos finais de semana o que pode indicar a redução das viagens ocorridas durante o período de festas do final do ano e férias em janeiro, bem como o impacto do cancelamento do ponto facultativo no Carnaval no Estado de São Paulo.

Com relação ao total de veículos registrados, temos redução de 5% em São Paulo, 6% em Campinas e 5% em Olímpia, em fevereiro comparativamente aos valores registrados em janeiro de 2021.

Para a observação de indicadores sobre fluxo referente aos feriados/comemorações podemos verificar o comportamento dos registros às sextas-feiras e sábados que seria a saída das viagens de comemoração do Carnaval, bem como às terças e quartas-feiras, que seria o retorno das viagens.

## FLUXO RODOVIÁRIO POR DIAS DA SEMANA (FEV 2021)

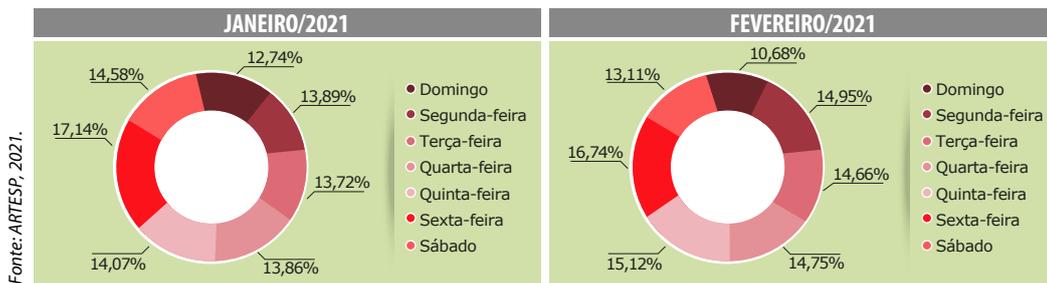
DATA SEXTA-FEIRA	FLUXO REGISTRADO	DATA SÁBADO	FLUXO REGISTRADO	DATA TERÇA-FEIRA	FLUXO REGISTRADO	DATA QUARTA-FEIRA	FLUXO REGISTRADO
05/02	3.758.672	06/02	2.981.844	02/02	3.308.964	03/02	3.256.822
12/02	3.869.817	13/02	2.931.506	09/02	3.362.681	10/02	3.393.555
19/02	3.792.494	20/02	3.101.843	16/02	3.082.889	17/02	3.312.112
26/02	3.593.618	27/02	2.744.872	23/02	3.391.918	24/02	3.266.246

Fonte: ARTESP, 2021.

Como pode ser observado na tabela não há evidências de um incremento de fluxo nas estradas causado por viagens ocorridas durante o Carnaval, de 12 (sexta) a 17 (quarta) de fevereiro de 2021. Há apenas um ligeiro aumento de 77 mil registros a mais no dia 12 de fevereiro, sexta-feira antes do Carnaval.

Outro ponto de análise dos registros de tráfego consiste nos indicadores percentuais de veículos por dia da semana. Em janeiro de 2021 o maior fluxo ocorreu na sexta-feira (17%), seguido por sábado (14,5%) e quinta-feira (14%). Em fevereiro, da mesma forma, a maioria dos registros ocorreram na sexta-feira (16,7%), seguido por quinta-feira (15%) e segunda-feira (14,9%).

## REGISTROS DE TRÁFEGO RODoviÁRIO POR DIA DA SEMANA (JAN E FEV 2021)



Como mencionado, as análises referentes aos 10 sensores da Entrevias próximos a **Ribeirão Preto** apresentam dados a partir de setembro de 2019. Nesse sentido, comparando-se o período de setembro/20 a fevereiro/21, com setembro/19 a fevereiro/20, temos uma queda 16% do fluxo de veículos.

## COMPARATIVO DE REGISTROS DE TRÁFEGO DE VEÍCULOS, DE SETEMBRO A FEVEREIRO, DE 2019 A 2021 – RIBEIRÃO PRETO

SETEMBRO/19 a FEVEREIRO/20

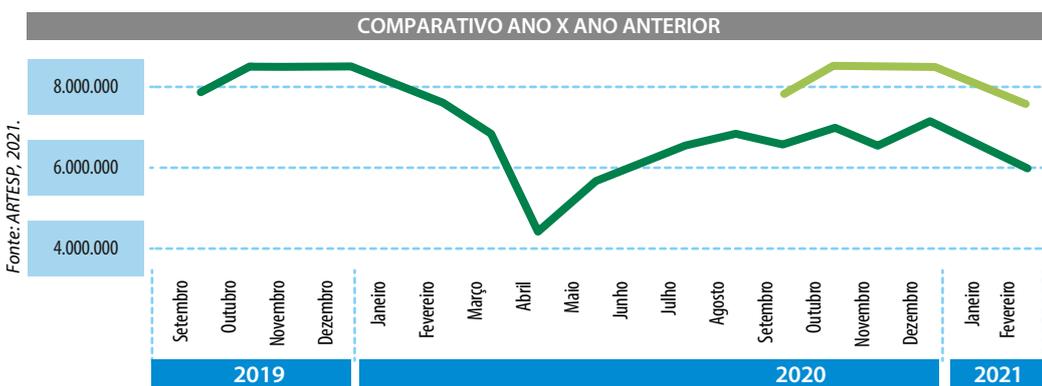


SETEMBRO/20 a FEVEREIRO/21



Esse indicador se manteve o mesmo no período de set/20 a jan/21, comparativamente a set/19 a jan/20.

## COMPARATIVO DOS REGISTROS DE TRÁFEGO DE SETEMBRO DE 2019 A FEVEREIRO DE 2021 – RIBEIRÃO PRETO



TOTAL VEÍCULOS  
ANO ANTERIOR

TOTAL VEÍCULOS

O indicador de retomada aos finais de semana, entre setembro/20 a fevereiro/21, comparando-se com o período de set/19 a fev/20, foi de 81,88%, abaixo dos 83% registrados no período de setembro/20 a janeiro/21.

## RETOMADA DO FLUXO RODOVIÁRIO PRÓXIMO A RIBEIRÃO PRETO, DE SETEMBRO/20 A JANEIRO/21

Fonte: ARTESP, 2021.

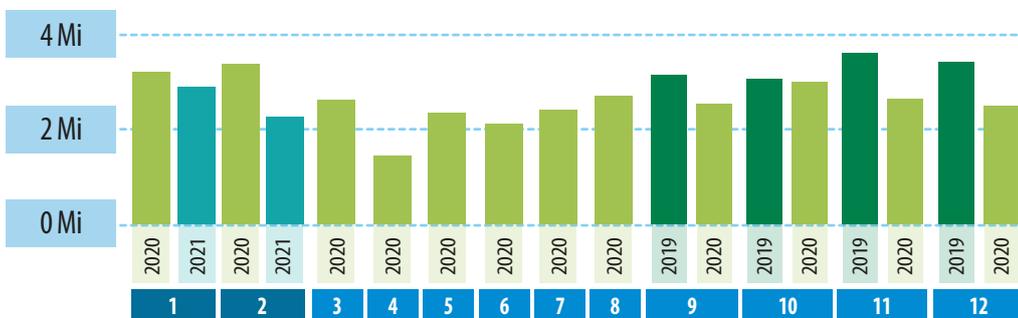


Aos finais de semana, os índices de tráfego verificados em fevereiro de 2021 corresponderam a 81,8% do total em fevereiro de 2020.



## COMPARATIVO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS AOS FINAIS DE SEMANA, DE SETEMBRO/19 A FEVEREIRO/21 – RIBEIRÃO PRETO

Fonte: ARTESP, 2021.



Verificando-se o período total de setembro/20 a fevereiro/21, a queda no fluxo aos finais de semana (sexta-feira a domingo) foi de 17% e de 16% durante a semana (de segunda a quinta-feira), comparativamente com o período setembro/19 a fevereiro/20.

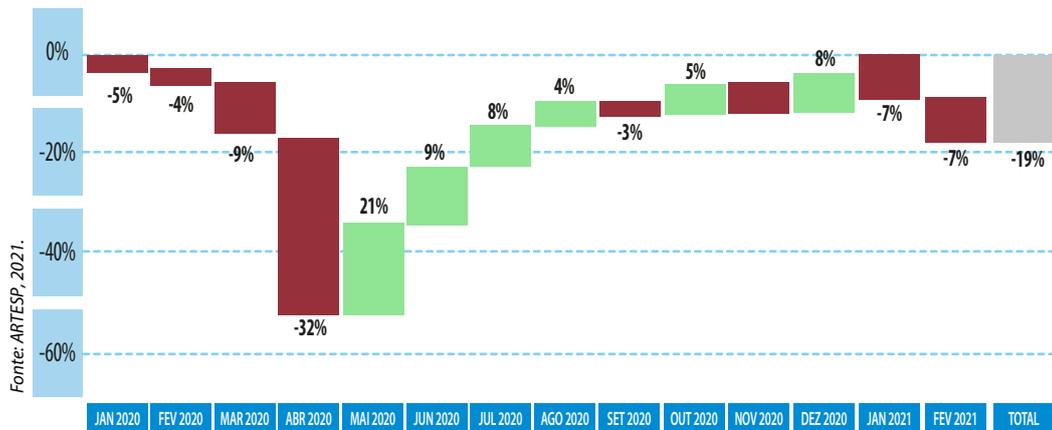
A avaliação dos dados mensais, demonstra a queda de 32% em abril, com posterior crescimento de 21% em maio, 9% em junho, 8% em julho e 4% em agosto. Em setembro, há uma queda de 3%, com retomada de 5% em outubro e nova queda de 5% em novembro, com crescimento de 8% em dezembro, queda de 7% em janeiro de 2021 e os mesmos 7% em fevereiro de 21.

## VARIAÇÃO MENSAL DO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 RIBEIRÃO PRETO

ANO	VEÍCULOS TOTAIS	VEÍCULOS (SEG-QUI)	VEÍCULOS (SEX-DOM)
<b>2020</b>			
Janeiro	↓ -5%	↓ -3,29%	↓ -8,21%
Fevereiro	↓ -4%	↓ -8,22%	↑ 2,05%
Março	↓ -9%	↓ -1,51%	↓ -20,82%
Abril	↓ -32%	↓ -27,59%	↓ -40,64%
Mai	↑ 21%	↑ 4,24%	↑ 56,22%
Junho	↑ 9%	↑ 22,11%	↓ -11,11%
Julho	↑ 8%	↑ 2,68%	↑ 18,27%
Agosto	↑ 4%	↑ 0,50%	↑ 10,51%
Setembro	↓ -3%	↑ 2,31%	↓ -10,10%
Outubro	↑ 5%	↓ -4,33%	↑ 21,67%
Novembro	↓ -5%	↓ -1,36%	↓ -11,12%
Dezembro	↑ 8%	↑ 16,53%	↓ -4,97%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓ -7%	↓ -17,82%	↑ 13,91%
Fevereiro	↓ -7%	↓ -1,46%	↓ -15,14%

Fonte: ARTESP, 2021.

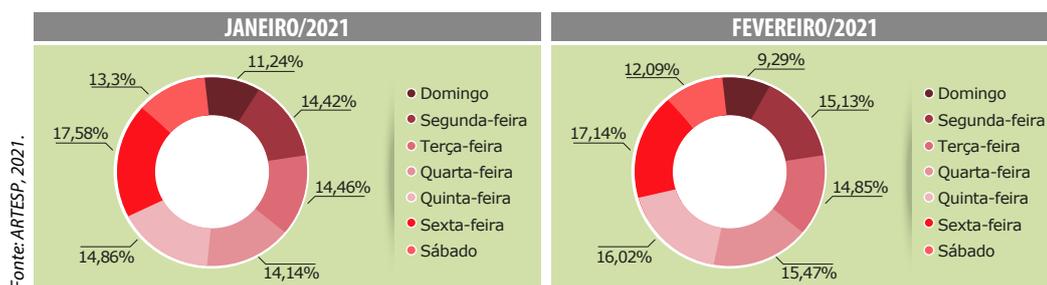
## VARIÇÃO MENSAL NO TRÁFEGO DE VEÍCULOS, NOS ANOS DE 2020 E 2021 RIBEIRÃO PRETO



AUMENTO
REDUÇÃO
TOTAL

Com relação à distribuição do maior fluxo de veículos nos dias da semana, em fevereiro de 2021 a maior movimentação (17,14%) ocorreu às sextas-feiras, seguida por quinta-feira (16,02%) e quarta-feira (15,47%). Em janeiro/21 o fluxo foi distribuído da seguinte forma: 17,58% às sextas-feiras, 14,86% às quintas-feiras e 14,46% às terças-feiras.

## REGISTROS DE TRÁFEGO RODOVIÁRIO POR DIA DA SEMANA (JAN E FEV/21) RIBEIRÃO PRETO



## TERMINAIS RODOVIÁRIOS - SOCICAM

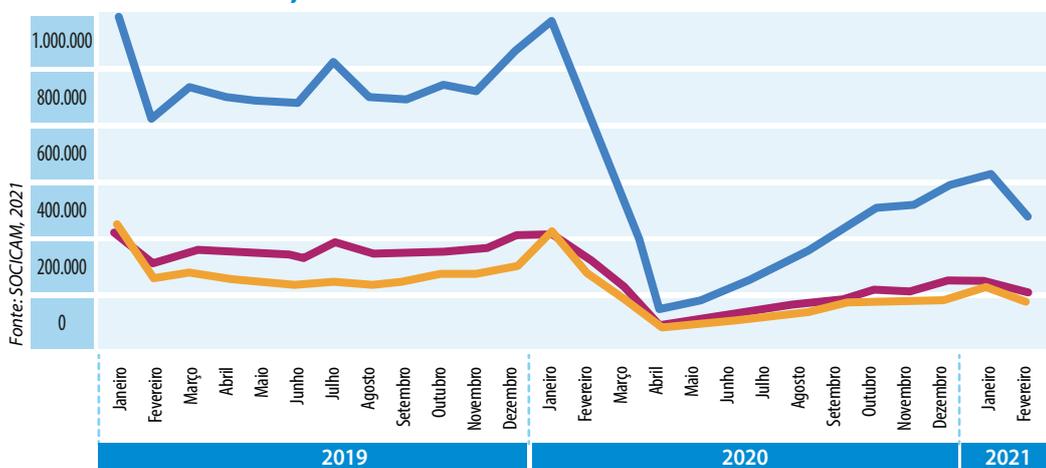
O fluxo de passageiros de ônibus, analisando-se os três terminais rodoviários de São Paulo (Barra Funda, Jabaquara e Tietê), no período de um ano (março de 2020 a fevereiro de 2021), são os seguintes segundo a SOCICAM:

2019												2020												2021	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
PERÍODO 01												PERÍODO 02													



As **chegadas** de passageiros, no período 02 (mar/20 a fev/21), apresentam queda de 61% em relação ao período anterior, ou seja, mar/19 a fev/20. Conforme acompanhamento histórico, temos a queda de 57% no período de fev/20 a jan/21, comparado ao período de fev/19 a jan/20. De janeiro a dezembro de 2020 a queda foi de 52% comparativamente a janeiro a dezembro de 2019.

### FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



	BARRA FUNDA
	JABAQUARA
	TIETÊ

Vale notar que a queda se apresenta bastante similar em relação aos dias da semana, sendo 61% de segunda a quinta-feira e 62% de sexta-feira a domingo.

Como vem ocorrendo no monitoramento, verificamos os indicadores de retomada mensais, comprando-se os valores atuais com o mês anterior. Nesse sentido, em fevereiro de 2021 temos uma queda de 28,74% em relação às chegadas registradas em janeiro de 2021. Na série histórica tínhamos um incremento de 10,75% entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, conforme demonstrado na tabela.

### VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2020 E 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR		MÊS X MÊS ANTERIOR	
<b>2020</b>				
Janeiro	↓	-3,23%	↑	14,65%
Fevereiro	↑	7,60%	↓	-29,50%
Março	↓	-43,53%	↓	-39,85%
Abril	↓	-90,35%	↓	-83,52%
Maio	↓	-86,42%	↑	37,43%
Junho	↓	-80,22%	↑	42,85%
Julho	↓	-76,67%	↑	36,99%
Agosto	↓	-65,47%	↑	30,78%
Setembro	↓	-55,52%	↑	28,65%
Outubro	↓	-48,89%	↑	22,58%
Novembro	↓	-46,96%	↑	1,98%
Dezembro	↓	-48,76%	↑	13,04
<b>2021</b>				
Janeiro	↓	-50,50%	↑	10,75%
Fevereiro	↓	-49,97%	↓	-28,74%

Fonte: SOCICAM, 2021

De março de 2020 a fevereiro de 2021, temos uma retomada de 38,70% do fluxo de chegadas rodoviárias em comparação com o período de março de 2019 a fevereiro de 2020. Comparativamente, a retomada de fev/20 a jan/21 foi de 42,77% em relação a fev/19 a jan/20.

Segmentando-se por terminal rodoviário, a retomada de mar/20 a fev/21 foi de 38% no Tietê, 39% em Barra Funda e 41% em Jabaquara.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A SÃO PAULO, ATÉ FEVEREIRO DE 2021



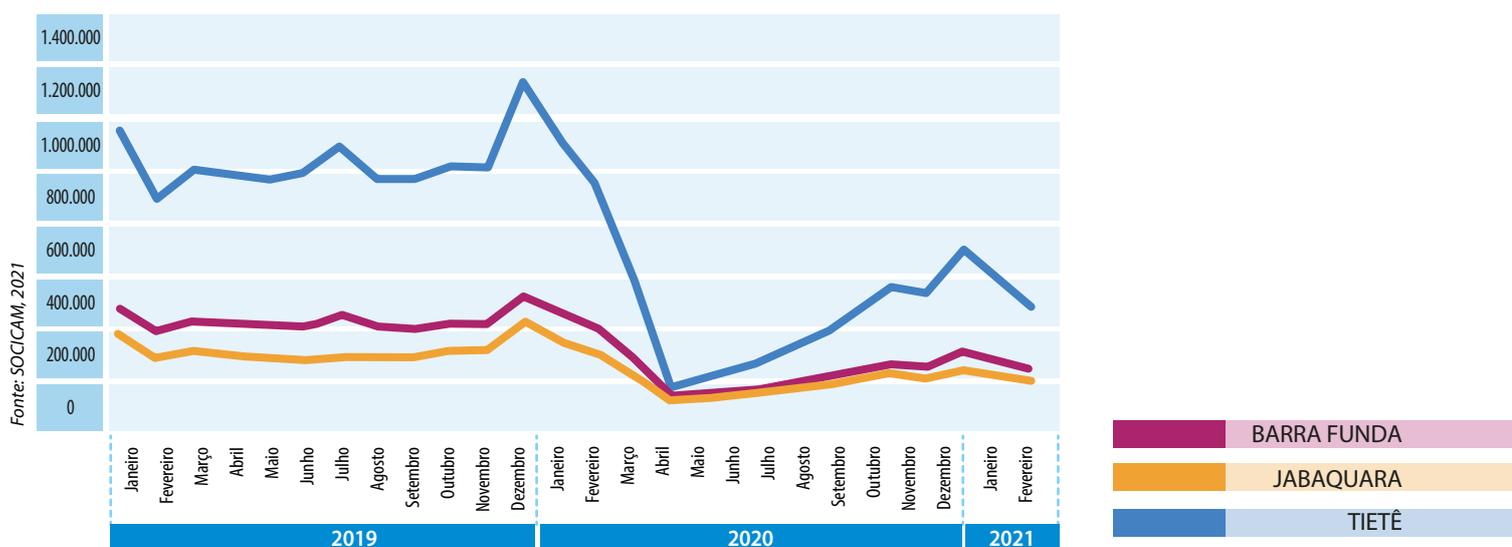
As principais origens rodoviárias nos terminais de São Paulo, em fevereiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e Santos. Em janeiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Peruíbe e Guarujá, e em dezembro de 2020, foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Campinas, Mongaguá e Santos.

Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em fevereiro de 2021 foram 54,35% durante a semana (segunda a quinta-feira) e 45,65% nos finais de semana (de sexta-feira a domingo). Em janeiro de 2021 esse cenário era inverso, com 53,38% chegando aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 46,62% durante a semana (de segunda a quinta-feira).

Com foco nas **partidas** dos mesmos terminais rodoviários (Tietê, Jabaquara e Barra Funda), o comportamento apresenta – de março de 2020 a fevereiro de 2021 – uma queda de 63,94% em relação a mar/19 – fev/20. No período anterior observando-se os dados até janeiro (fev/20 a jan/21) a queda era de 60%.

Durante os finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de 65,23% e na semana (de segunda a quinta-feira) registrou-se queda de 62,66% (de mar/20 a fev/21).

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – SP NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Segundo os comparativos mensais, janeiro para fevereiro de 2021 houve uma queda de 18,97% no fluxo de passageiros, conforme demonstrado na tabela.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM SP – ANOS DE 2020 E 2021

ANO		ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>			
Janeiro	↓	-3,91%	↓ -17,77%
Fevereiro	↑	7,01%	↓ -17,28%
Março	↓	-44,92%	↓ -41,07%
Abril	↓	-91,03%	↓ -84,21%
Maio	↓	-87,86%	↑ 31,99%
Junho	↓	-82,88%	↑ 41,91%
Julho	↓	-78,32%	↑ 41,52%
Agosto	↓	-68,10%	↑ 30,97%
Setembro	↓	-57,88%	↑ 30,88%
Outubro	↓	-50,37%	↑ 26,39%
Novembro	↓	-52,70%	↓ -5,58%
Dezembro	↓	-52,63%	↑ 37,99%
<b>2021</b>			
Janeiro	↓	-53,83%	↓ -19,85%
Fevereiro	↓	-54,77%	↓ -18,97%

Fonte: SOCICAM, 2021



De março de 2020 a fevereiro de 2021 temos uma retomada de 35,98% do fluxo de passageiros em partidas rodoviárias em comparação a março de 2019 a fevereiro de 2020. A retomada de fev/20 a jan/21 (período anterior) era de 40,35%.

Verificando-se os terminais rodoviários, a retomada em Barra Funda foi de 36,57%, em Jabaquara 38,66% e no Tietê foi de 35,30%.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM PARTIDAS DE SÃO PAULO, ATÉ FEVEREIRO DE 2021

Fonte: SOCICAM, 2021



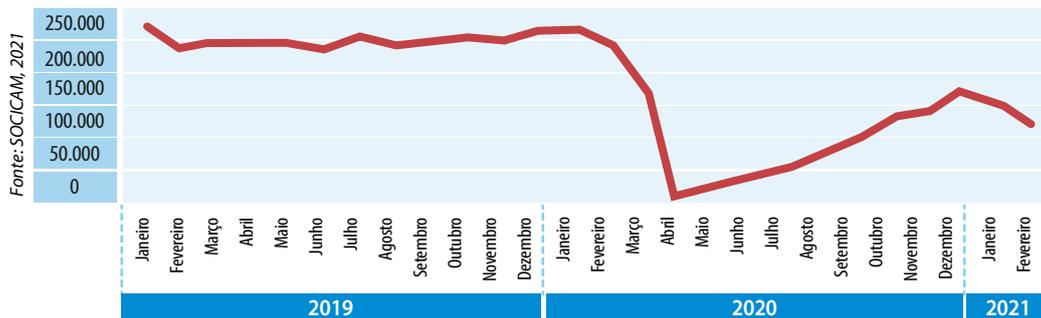
Os principais destinos rodoviários partindo de São Paulo em fevereiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Campinas, Sorocaba, Jundiaí e São José dos Campos. Em janeiro de 2021 foram: Rio de Janeiro, Sorocaba, Mongaguá, Campinas e Curitiba, e em dezembro de 2020 foram: Rio de Janeiro, Mongaguá, Sorocaba, Campinas e Peruíbe.

Em relação aos períodos com maior número de partidas de passageiros, em fevereiro de 2021 foram 50,12% aos finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 49,88% durante a semana (de segunda a sexta-feira). Cenário inverso ao de janeiro de 2021.

Observando o comportamento no terminal rodoviário de **Campinas**, com relação às **chegadas** rodoviárias de março de 2020 a fevereiro de 2021, temos uma queda de 54,82% comparativamente ao período de março de 2019 a fevereiro de 2020. De fev/20 a jan/21 essa queda era de 51% em relação a fev/19 a jan/20.

Verificando por período, a queda foi maior aos finais de semana, de sexta-feira a domingo (56%), do que durante a semana, de segunda a quinta-feira (54%).

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM CHEGADAS RODOVIÁRIOS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



Mensalmente, houve uma queda de 20% nas chegadas ao terminal rodoviário de Campinas, de janeiro para fevereiro de 2021, conforme demonstrado na tabela.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSIS EM CHEGADAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS 2020 E 2021

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>		
Janeiro	↓ -2,60%	↑ 0,29%
Fevereiro	↑ 1,42%	↓ -8,27%
Março	↓ -29,56%	↓ -28,28%
Abril	↓ -86,97%	↓ -81,49%
Maio	↓ -82,00%	↑ 36,56%
Junho	↓ -75,07%	↑ 34,21%
Julho	↓ -72,20%	↑ 20,26%
Agosto	↓ -61,43%	↑ 31,56%
Setembro	↓ -53,01%	↑ 24,32%
Outubro	↓ -44,07%	↑ 22,32%
Novembro	↓ -41,62%	↑ 2,87%
Dezembro	↓ -32,14%	↑ 22,47%
<b>2021</b>		
Janeiro	↓ -37,62%	↓ -7,80%
Fevereiro	↓ -45,92%	↓ -20,48%

Os índices de retomada de chegadas no terminal rodoviário de Campinas, de março de 2020 a janeiro de 2021, comparativamente a mar/19 a fev/20, foi de 45,18%, um pouco abaixo do índice do período de fev/19 a jan/21 que foi de 49%.

## RETOMADA DO FLUXO DE PASSAGEIROS DE ÔNIBUS EM CHEGADAS A CAMPINAS, ATÉ FEVEREIRO DE 2021



As principais origens das chegadas no terminal rodoviário em Campinas, em fevereiro de 2021 foram: São Paulo, Americana, Jundiaí, Piracicaba e Rio Claro. Em janeiro de 2021 foram São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio de Janeiro e Piracicaba.

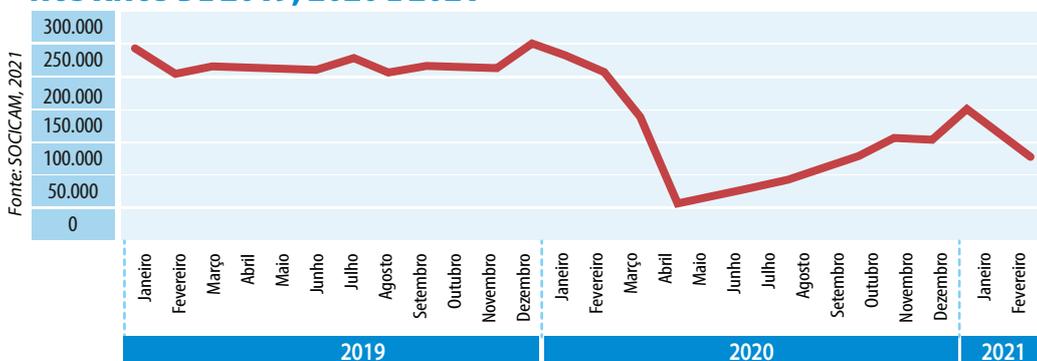
Em relação aos períodos com maiores chegadas de passageiros, em fevereiro de 2021, foram 54,9% os finais de semana (de sexta-feira a domingo) e 45,1% de segunda a quinta-feira, mesma distribuição observada em janeiro de 2021.



CAMPINAS

Com foco nas **partidas** do terminal rodoviário de **Campinas**, há uma queda de 57,80% no período de março de 2020 a fevereiro de 2021, comparativamente a março de 2019 a fevereiro de 2020. De fev/20 a jan/21 essa queda era de 54%. Aos finais de semana (sexta-feira a domingo) a queda foi de 60% e durante a semana, de segunda a quinta-feira, foi de 55,5%.

## FLUXO DE PASSAGEIROS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS – CAMPINAS – NOS ANOS DE 2019, 2020 E 2021



A partir de uma verificação do comportamento mensal, temos uma queda 19,5% de janeiro para fevereiro de 2021, como demonstrado na tabela.

## VARIAÇÕES ANUAIS E MENSAIS EM PARTIDAS RODOVIÁRIAS EM CAMPINAS – ANOS DE 2020 E 2021

Fonte: SOCICAM, 2021

ANO	ANO X ANO ANTERIOR	MÊS X MÊS ANTERIOR
<b>2020</b>		
Janeiro	↓ -5,99%	↓ -8,77%
Fevereiro	↑ 1,06%	↓ -6,71%
Março	↓ -33,72%	↓ -31,33%
Abril	↓ -87,47%	↓ -81,28%
Maio	↓ -82,92%	↑ 34,53%
Junho	↓ -77,00%	↑ 34,44%
Julho	↓ -74,81%	↑ 18,71%
Agosto	↓ -64,16%	↑ 28,19%
Setembro	↓ -57,70%	↑ 23,64%
Outubro	↓ -46,21%	↑ 24,89%
Novembro	↓ -46,61%	↓ -0,85%
Dezembro	↓ -36,97%	↑ 36,74%
<b>2021</b>		
Janeiro	↓ -41,13%	↓ -14,80%
Fevereiro	↓ -49,20%	↓ -19,50%

Os principais destinos rodoviários partindo de Campinas, em fevereiro de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Americana, Rio Claro e Piracicaba. Em janeiro de 2021 foram: São Paulo, Jundiaí, Piracicaba, Americana e Rio Claro. Em dezembro de 2020 os destinos foram: São Paulo, Piracicaba, Americana, Rio de Janeiro e Rio Claro.

Em relação aos períodos com maiores partidas de passageiros, em fevereiro de 2021, tivemos 47,39% aos finais de semana e 52,61% durante a semana.

Os índices de retomada de partidas no terminal rodoviário de Campinas, entre março de 2020 e fevereiro de 2021, comparativamente a mar/19-fev/20 foi de 42,11%. No período fev/20 - jan/21 a retomada era de 46%.



CAMPINAS

## FRETAMENTOS RODOVIÁRIOS REGULARES – ANTT

A análise dos dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, leva em consideração os registros de fretamentos regulares nos destinos em análise.

Em relação às **chegadas de fretamentos**, temos dados para Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, para os anos de 2019, 2020 e 2021, até o mês de fevereiro.

Assim, as análises comparativas tomarão, a exemplo de outros indicadores apresentados anteriormente, o período de doze meses, ou seja:

- Período 01 – de 01 de março de 2019 a 28 de fevereiro de 2020
- Período 02 – de 01 de março de 2020 a 28 de fevereiro de 2021

2019												2020												2021	
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F
PERÍODO 01												PERÍODO 02													

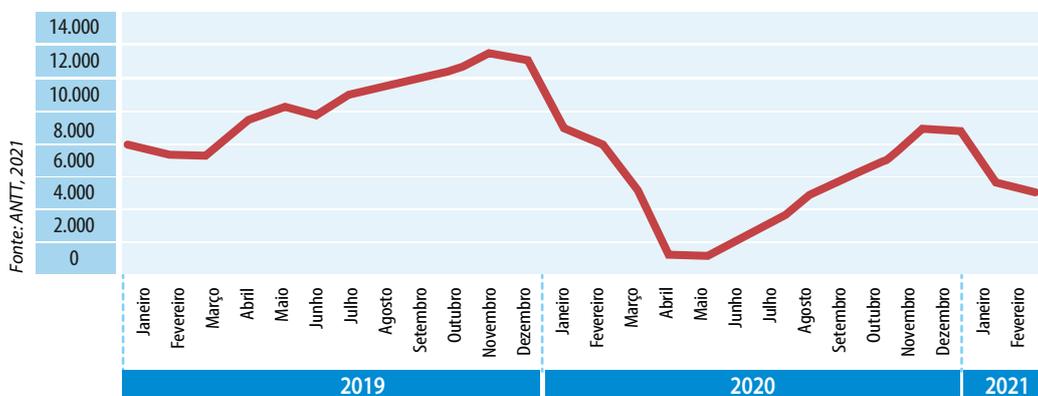
Para todos os destinos citados, no período de mar/20 a fev/21, temos uma queda de -58% em relação ao número de chegadas de fretamentos regulares de mar/19 a fev/20. No período anterior (fev/20 a jan/21) essa queda era de -55%.

Analisando-se cada destino separadamente, as chegadas de fretamentos regulares apresentaram queda de -93% em Aparecida, -61% em Campinas, -82% em Campos do Jordão, também -82% em Olímpia, -65% em Ribeirão Preto, -81% em Santos e -38% em São Paulo.

Até janeiro de 2021 os indicadores de queda eram -89% em Aparecida, -54% em Campinas, -80% em Campos do Jordão, -80% em Olímpia, -64% em Ribeirão Preto, -57% em Santos e -37% em São Paulo.

Com verificação no último período de análise, mês de fevereiro, entre os indicadores de fevereiro de 2020 versus fevereiro de 2019 houve incremento geral de 7%, sendo: 14% em Aparecida, 107% em Campinas, 69% em Campos do Jordão, queda de -10% em Olímpia, aumento de 67% em Ribeirão Preto, 3% em Santos e 3% em São Paulo. Já comparando-se fevereiro de 2021 com fevereiro de 2020, temos queda geral de -43%, sendo -93% em Aparecida, -71% em Campinas, -70% em Campos do Jordão, -74% em Olímpia, -4% em Ribeirão Preto, -99% em Santos e -18% em São Paulo.

## CHEGADAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



Verificando-se as partidas de fretamentos regulares, em relação aos mesmos destinos: Aparecida, Campinas, Campos do Jordão, Olímpia, Ribeirão Preto, Santos e São Paulo, temos o seguinte cenário:

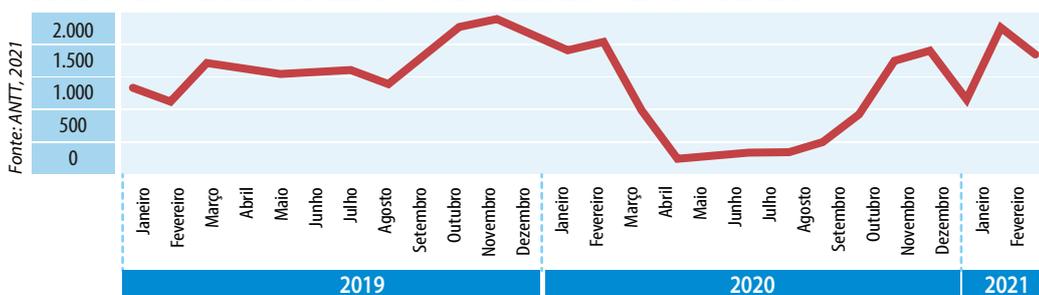
De março de 2020 a fevereiro de 2021, a queda nas partidas de fretamentos regulares foi de -48%, sendo -92% em Aparecida, -56% em Campinas, -76% em Campos do Jordão, -88% em Olímpia, -72% em Ribeirão Preto, -69% em Santos e -45% em São Paulo.

Até janeiro de 2021 a queda foi de -45%, sendo -86% em Aparecida, -54% em Campinas, -73% em Campos do Jordão, -88% em Olímpia, -65% em Ribeirão Preto, -67% em Santos e -41% em São Paulo, comparativamente ao período de fevereiro de 2019 a janeiro de 2020.

Verificando-se o comportamento em fevereiro de 2020, comparativamente a fevereiro de 2019, temos incremento geral de 90%, sendo 17% em Aparecida, 30% em Campinas, 200% em Campos do Jordão, 12% em Ribeirão Preto, 57% em Santos e 104% em São Paulo. O comparativo das partidas de fretamentos regulares em fevereiro de 2021, comparativamente a fevereiro de 2020, mostra queda de -8%, sendo -79% em Aparecida, -6% em Campinas, -33% em Campos do Jordão, -80% em Ribeirão Preto, -16% em Santos e -3 em São Paulo.



## PARTIDAS DE FRETAMENTOS REGULARES – 2019 A 2021



## ROTAS DE ÔNIBUS - CLICKBUS

Como último elemento de análise, pode-se observar o comportamento das principais rotas de ônibus, no período de agosto de 2020 a fevereiro de 2021, segundo indicador específico da empresa ClickBus, que reflete a performance das rotas.

Nesse período, São Paulo é destino e/ou origem em três das cinco rotas com maior share em volume de passageiros da empresa, a saber:

### TOP 5 ROTAS COM MAIOR SHARE EM VOLUME DE PASSAGEIROS, DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2020

1	São Paulo (Tietê)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
2	Rio de Janeiro (Novo Rio)	São Paulo (Tietê)
3	Belo Horizonte (Rodoviária)	Rio de Janeiro (Novo Rio)
4	Rio de Janeiro (Novo Rio)	Belo Horizonte (Centro)
5	São Paulo (Tietê)	Campinas (Rodoviária)

Fonte: ClickBus, 2021

Os cinco destinos mais buscados em outubro e dezembro de 2020, com origem em São Paulo, foram:

- Rio de Janeiro (RJ),
- Florianópolis (SC),
- Ubatuba (SP),
- Curitiba (PR),
- Vitória da Conquista (BA).

Anteriormente, o *ranking* verificado de destinos era: Rio de Janeiro, Campinas, Ribeirão Preto e Belo Horizonte.

Para a verificação dos comportamentos dos indicadores de retomada junto à ClickBus, serão observadas as cinco rotas com maior *share* de passageiros em São Paulo.

Para a rota São Paulo (Tietê) – Rio de Janeiro (Novo Rio), os índices registrados em novembro e dezembro de 2019 foram, respectivamente, 68.95 e 100. Após o impacto da pandemia, o índice registrado em agosto de 2020 foi de 10.86, com posterior incremento de 13.84 em setembro e 14.89 em outubro. Importante verificar que o índice que havia sido estimado para novembro de 2020 (19,80) foi realizado com incremento, sendo 21.54. O mesmo pode ser verificado pra dezembro, cuja estimativa era 27.72 e o realizado aponta 51.33. Em janeiro de 2021 o índice caiu para 48.27 e em fevereiro de 2021 foi de 44.27.

A rota no sentido contrário, ou seja, do Rio de Janeiro (Novo Rio) para São Paulo (Tietê), teve o registro de índices de 67.15 e 55.39, respectivamente em novembro e dezembro de 2019. No ano de 2020, o índice caiu para 14.11 em agosto, 15.03 em setembro e 15.57 em outubro. O estimado para novembro (20.70) também foi realizado com incremento, com valor final de 28.52. Em dezembro, a estimativa era de 28.98, e fechou em 36.98. Em janeiro de 2021 o indicador subiu para 62.61 e em fevereiro caiu bastante para 46.16. (Queda de 26.3%)

Verificando-se a rota São Paulo (Tietê) para Campinas, os índices em 2019 eram de 10.63 em novembro e 14.58 em dezembro. No ano de 2020, os indicadores foram 5.68 em agosto, 6.53 em setembro e 6.21 em outubro. Para novembro, o índice estimado era de 8.26 e o realizado se confirmou em 8.36. Em dezembro, a estimativa era de 11.65 e o realizado aponta pequeno decréscimo, fechando em 11.37. Em janeiro de 2021 o indicador caiu para 8.86 e em fevereiro para 8.51.

A quarta rota em análise é de Campinas para São Paulo (Tietê), cujos índices em 2019 foram 9.49 em novembro e 13.02 em dezembro. No ano de 2020, tem-se 5.29 em agosto, 6.04 em setembro e 5.69 em outubro. O estimado para novembro (7.56) se confirmou em 7.87 e em dezembro a estimativa de 10.56 fechou em 10.09. Em janeiro de 2021 o indicador foi de 7.56 e em fevereiro de 7.22.

A rota São Paulo (Tietê) para Ribeirão Preto apresentou, em 2019, os seguintes índices: 9.94 em novembro e 11.79 em dezembro. Para 2020, os indicadores são: 2.56 em agosto, 4.99 em setembro e 6.03 em outubro. O estimado para novembro (8.01) foi realizado com incremento, sendo 9.5. A estimativa para dezembro de 11.22 foi superada pelo realizado, com índice de 14.65. Em janeiro de 2021 tivemos 10.18 e em fevereiro queda para 8.31.



## ÍNDICE DE PERFORMANCE DAS CINCO PRINCIPAIS ROTAS DE ÔNIBUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Fonte: ClickBus, 2021

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21
SP	RJ	68.95	100	10.86	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27
RJ	SP	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16
SP	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51
Campinas	SP	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22
SP	Ribeirão Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.5	14.65	10.18	8.31



Analisando-se o indicador das principais rotas para cada um dos dez destinos pesquisados, temos:

Origem	Destino	Nov/19	Dez/19	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21
<b>Aparecida Aparecida</b>										
Aparecida	SP Tietê	0.71	0.81	0.18	0.35	0.72	0.39	0.79	0.53	0.29
SP Tietê	Aparecida	3.11	3.40	1.65	1.45	1.4	1.99	2.69	2.75	1.19
RJ Novo Rio	Aparecida	1.55	3.60	0.48	0.93	1.0	1.18	2.20	1.58	0.77
<b>Campinas (Rodoviária)</b>										
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22
Campinas	RJ Novo Rio	6.16	10.85	2.37	5.27	5.80	7.65	12.67	7.78	7.71
Campinas	BH	0.00	0.00	0.00	0.86	2.05	2.50	6.92	4.29	1.39
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51
RJ Novo Rio	Campinas	0.04	12.25	4.18	4.32	4.60	5.83	9.86	6.96	8.32
BH	Campinas	2.94	4.13	0.97	1.22	1.20	1.39	2.48	1.35	1.66
<b>Campos do Jordão</b>										
C. Jordão	SP Tietê	0.76	1.05	0.46	0.50	0.55	0.96	1.01	0.87	0.93
SP Tietê	C. Jordão	6.48	8.92	1.10	1.51	1.71	2.59	3.78	3.75	4.41
RJ Novo Rio	C. Jordão	0.99	1.75	0.49	0.86	0.89	1.36	1.56	1.83	0.84
<b>Ilhabela</b>										
SP Tietê	Ilhabela	3.21	3.25	0.90	1.11	1.40	1.38	2.04	1.99	2.63
<b>Olímpia</b>										
SP Tietê	Olímpia	1.45	3.24	0.43	0.72	0.96	0.95	2.28	1.31	2.04
<b>Ribeirão Preto</b>										
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03
R. Preto	RJ Novo Rio	2.92	2.93	0.34	0.82	1.33	1.12	1.38	1.05	1.1
R. Preto	Campinas	1.09	1.58	0.46	0.74	0.76	0.91	1.76	1.34	0.92
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31
RJ Novo Rio	R. Preto	0.15	1.60	0.39	0.64	1.45	1.66	3.65	2.75	1.32
Campinas	R. Preto	1.65	2.15	0.59	0.92	0.81	0.95	1.61	1.19	0.94
<b>Santos (Rodoviária)</b>										
Santos	SP Jabaq.	5.29	15.3	3.13	5.04	4.46	5.09	7.98	4.75	6.07
Santos	RJ Novo Rio	6.65	7.74	0.92	1.40	1.43	2.08	4.07	4.30	3.17
Santos	Campinas	1.55	2.32	0.20	0.53	0.69	1.42	1.80	1.06	1.16
SP Jabaq.	Santos	4.88	6.99	5.53	6.59	5.50	7.52	6.82	7.51	3.96
RJ Novo Rio	Santos	2.96	10.53	1.59	2.48	2.29	2.21	4.23	2.98	3.42
Campinas	Santos	1.58	1.94	1.08	1.84	1.21	1.58	1.97	2.14	1.28
<b>São Paulo</b>										
SP Tietê	RJ Novo Rio	68.95	100.00	78.47	13.84	14.89	21.54	51.33	48.27	44.27
SP Tietê	Campinas	10.63	14.58	5.68	6.53	6.21	8.36	11.37	8.86	8.51
SP Tietê	R. Preto	9.94	11.79	2.56	4.99	6.03	9.50	14.65	10.18	8.31
RJ Novo Rio	SP Tietê	67.15	55.39	14.11	15.03	15.57	28.52	36.98	62.61	46.16
Campinas	SP Tietê	9.49	13.02	5.29	6.04	5.69	7.87	10.09	7.56	7.22
R. Preto	SP Tietê	7.33	6.98	2.85	5.33	6.26	8.22	10.52	9.35	8.03

## ANÁLISE DO SETOR DE HOSPEDAGEM

Como fonte disponibilizada para a observação do cenário de hospedagem no Estado de São Paulo, tomam-se os indicadores fornecidos pelo Airbnb para o ano de 2019, bem como comparativos para os meses de agosto de 2020 a fevereiro de 2021.

Segundo Airbnb, no ano de 2019, as principais características das estadias no estado de São Paulo foram:

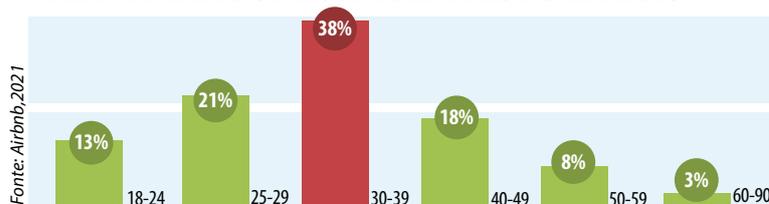
- Permanência média de 4 dias;
- 11% dos visitantes permanecerem 7 dias ou mais;
- Diária média de USD 66,00 (R\$ 364,50 – com cotação de R\$ 5,52);
- Mais de um milhão de chegadas de hóspedes, em 2019;
- A maioria das chegadas de hóspedes ocorreu entre outubro e dezembro de 2019 (36%), seguido pelo período de janeiro a março (26%), julho a agosto (20%) e abril a junho (18%), conforme demonstrado no gráfico.

### CHEGADA DE HÓSPEDES POR TRIMESTRE (2019)



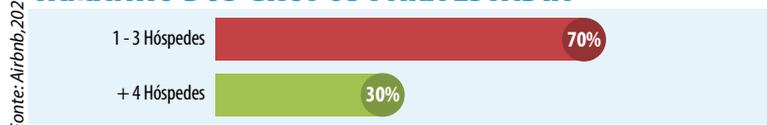
- Volume de mais de 6 milhões de diárias Airbnb, em 2019;
- Média de 26 dias entre a realização da reserva e a estadia nos destinos de São Paulo;
- Oferta entre 50 e 100 mil equipamentos Airbnb no Estado de São Paulo (em janeiro de 2020), sendo 73% residências inteiras e 23% quartos;
- 92% dos hóspedes eram nacionais e 8% estrangeiros, em 2019;
- Dentre o público nacional, o ranking de origens observado foi: 1º. São Paulo, 2º. Campinas, 3º. Rio de Janeiro, 4º. Sorocaba e 5º. São José dos Campos;
- Em relação aos hóspedes internacionais, em 2019, as origens foram: 1º. Estados Unidos, 2º. Reino Unido, 3º. França e 4º. Argentina.
- A maioria dos hóspedes (38%) era, em 2019, da faixa etária de 30 a 39 anos.

### FAIXA ETÁRIA DOS HÓSPEDES AIRBNB EM 2019



- Maioria dos grupos com 1 a 3 pessoa

### TAMANHO DOS GRUPOS PARA ESTADIA



- 14% das estadias ocorreram com crianças;
- A motivação principal indicada pelos hóspedes foram férias (29%), seguido por participação em eventos (25%) e viagem de negócios (18%).

### RAZÃO PRINCIPAL DA ESTADIA

Férias	29%
Participação em um evento especial	25%
Viagem de negócios	18%
Visita a amigos ou parentes	15%
Outro	13%

Fonte: Airbnb, 2021

A seguir, apresentam-se dados comparativos de 2019 e para os meses de agosto de 2020 a janeiro de 2021.





- Em relação ao percentual de hóspedes que permanecem 7 noites ou mais, em 2019 tínhamos 11%. Em agosto de 2020 esse percentual subiu para 14%, voltando para 11% em setembro, caindo para 10% em outubro, voltando para 11% em novembro, subindo para 16% em dezembro de 2020, mantendo-se 16% em janeiro de 2021 e caindo para 12% em fevereiro de 2021.
- Especificamente para o público doméstico, o percentual com permanência de 7 noites ou mais foi de 13% em agosto de 2020, 10% em setembro, 9% em outubro, 10% em novembro, 15% em dezembro, 15% em janeiro de 2021 e 11% em fevereiro.
- Já o percentual de hóspedes que reservam a residência toda (e não apenas um cômodo), era de 77% em 2019, subindo para 92% em agosto de 2020, 90% em setembro, 91% em outubro, 90% em novembro, 91% em dezembro e novamente 90% em janeiro e fevereiro de 2021.
- Observando-se a distância da cidade de origem dos hóspedes, nota-se um aumento do percentual que reside a 482 Km ou menos (300 milhas) no pico da pandemia em 2020. Esses valores são: 70% em 2019, 72% no primeiro trimestre de 2020, 86% no segundo trimestre, chegando a 87% no terceiro trimestre e caindo para 84% no quarto trimestre de 2020.
- Em 2020 nota-se também a redução do percentual de hóspedes estrangeiros, sendo 8% em 2019, 8% no primeiro trimestre de 2020, 6% no segundo trimestre e 3% no terceiro trimestre e 5% no quarto trimestre de 2020.
- O tempo de permanência (especificamente para o público doméstico) caiu entre agosto e setembro de 2020, sendo 6,4 dias em agosto, 3,9 dias em setembro e 3,7 dias em outubro. Em novembro de 2020, a permanência média subiu para 4,1 dias, em dezembro caiu novamente para 3,9 dias e em janeiro de 2021 subiu para 4,6 dias, permanecendo quase estável em fevereiro (4,1 dias).
- Na tabela a seguir, pode-se verificar os cinco principais destinos em São Paulo, nos meses de agosto/20 a fevereiro/21.

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21
1	Campos do Jordão	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	São Sebastião	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião
4	Guarujá	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Campos do Jordão	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos

- Especificamente para o público doméstico, os cinco principais destinos foram:

Fonte: Airbnb, 2021

	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21
1	São Sebastião	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba	Ubatuba
2	Campos do Jordão	São Sebastião	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	Guarujá
3	Ubatuba	Guarujá	Guarujá	São Sebastião	Guarujá	São Sebastião	São Sebastião
4	Guarujá	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba	Caraguatatuba
5	Caraguatatuba	Campos do Jordão	Santos	Santos	Santos	Santos	Santos

Com relação às categorias de experiências online com maior número de reservas do público doméstico, tem-se em setembro de 2020: Entretenimento (55%), Alimentos e Bebidas (18%) e Esportes (17%). Em outubro de 2020, as principais categorias foram: Alimentos e Bebidas (59%), Esportes (26%) e História (9%). Já em novembro, o ranking foi: História (43%), Alimentos e Bebidas (25%) e Esportes (25%). Em dezembro de 2020, temos: História (40%), Esportes (29%) e Alimentos e Bebidas (25%). Em janeiro de 2021 as categorias são: Alimentos e Bebidas (77%), Bem-estar (17%) e História (7%). Em fevereiro temos: Alimentos e Bebidas (84%), História (5%) e Esportes (5%).

A verificação da realização das reservas, segundo a idade, pode ser analisada na tabela abaixo.

Fonte: Airbnb, 2021

	2019	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20	JAN/21	FEV/21
Seniors (1935-1954)	04%				00%	00%	00%
Young Baby Boomers (1955-1964)	06%	05%	03%	04%	03%	04%	03%
Gen X (1965-1979)	21%	21%	23%	17%	20%	19%	16%
Millennials (1980-1994)	59%	61%	60%	60%	62%	60%	66%
Gen Z (1995-2009)	10%	14%	14%	18%	14%	17%	14%

Com foco em destinos competidores, as pessoas que buscaram São Paulo em fevereiro de 2021, pesquisaram também: Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul Bahia, Goiás, Pernambuco, Espírito Santo e Ceará.

## PERFIL DOS VISITANTES

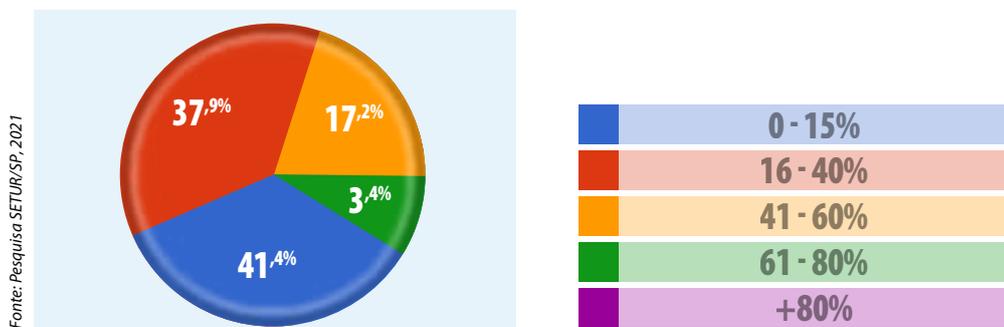
Os indicadores referentes ao perfil dos visitantes tomam como base a pesquisa enviada pela SETUR SP para 956 meios de hospedagem e 4.983 agências de turismo registrados no CADASTUR, distribuídos nos dez municípios foco das análises.

Com relação aos resultados dos **meios de hospedagem**, conforme informação de 29 estabelecimentos, tem-se o seguinte perfil. A maior parte dos estabelecimentos de hospedagem (51,7%) classifica-se como Pousada. 17,2% classificam-se como Hotel 2 estrelas, 13,8% Hotel 3 estrelas, 3,4% Hotel 4 estrelas e 3,4% Outros (aluguel de chalés para temporada).

Quanto à localização dos estabelecimentos que participaram da pesquisa, temos 9 em Ilhabela, 7 em São Paulo, 4 em Campos do Jordão, 3 em Olímpia, 2 em Aparecida, 2 em Brotas, 1 em Santos e 1 em Eldorado. Destes, 17 (58,6%) indicaram ter de 1 a 20 quartos (Unidades Habitacionais), 9 têm de 21 a 50 quartos, 2 têm de 51 a 80 quartos e 1 mais de 150 quartos.

A taxa de ocupação informada por 41,4% dos meios de hospedagem, em fevereiro de 2021, foi de 0% a 15%; 37,9% responderam de 16% a 40%; 17,2% de 41% a 60% e 3,4% de 61% a 80% de ocupação.

## TAXA DE OCUPAÇÃO EM FEVEREIRO DE 2021

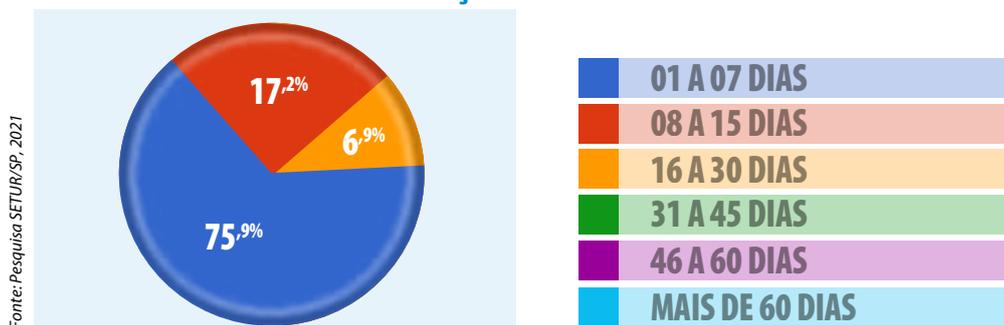


Dentre as principais origens dos hóspedes em fevereiro de 2021, as mais citadas foram as cidades de São Paulo (30%), Campinas (9%), Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Guarulhos (7% cada), Curitiba (5%), São José do Rio Preto (4%) e Catanduva (4%). Foram citadas ainda as seguintes cidades: Rio Branco (AC), Araxá (MG), São Carlos (SP), Osasco (SP), Olímpia (SP), São José dos Campos (SP), Santos (SP), Salvador (BA), Ribeirão Preto (SP), Barretos (SP), Florianópolis (SC), Salesópolis (SP), Região do ABC Paulista, Bauru (SP), Jundiaí (SP). Em relação aos estados, de maneira geral, foram citados São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

A maioria dos estabelecimentos de hospedagem não registraram hóspedes internacionais e dentre aqueles que receberam as principais origens em fevereiro de 2021 foram: Estados Unidos (31%), Argentina (13%), Chile (13%) e Alemanha, Bolívia, Colômbia, Inglaterra, Paraguai, Rússia e Venezuela, com 6% cada.

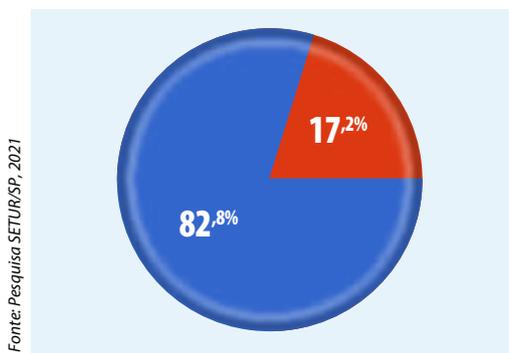
A maioria dos hóspedes (75,9%) realizou as reservas com 01 a 07 dias de antecedência; 17,2% de 08 a 15 dias e 6,9% de 16 a 30 dias de antecedência, nas hospedagens de fevereiro de 2021.

## ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM FEVEREIRO DE 2021



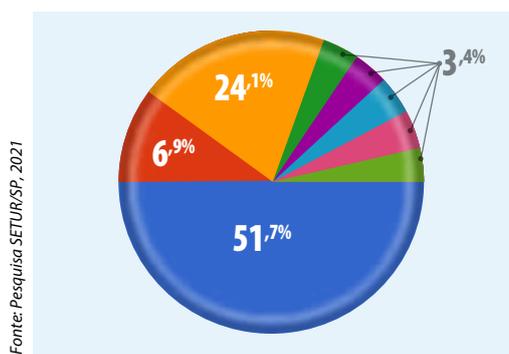
Verificando-se o tempo médio de permanência em fevereiro de 2021, 82,8% ficaram de 01 a 02 pernoites, 17,2% de 03 a 04 pernoites.

### TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DOS HÓSPEDES EM FEVEREIRO DE 2021



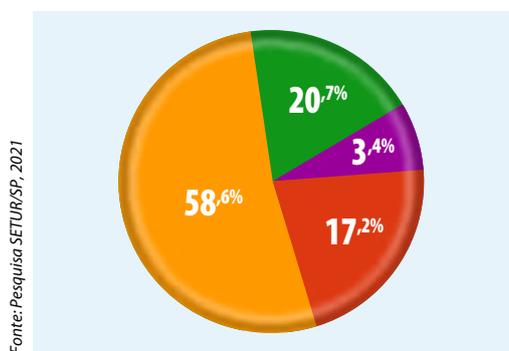
A motivação principal da viagem para 51,7% dos hóspedes em fevereiro de 2021 foram as Férias, Viagem de negócios para 24,1%, Participação em eventos para 6,9% e Lazer (6,9%). Foram citados também, com 3,4% cada: Visita a amigos ou parentes, Descanso e Religião.

### MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM FEVEREIRO DE 2021



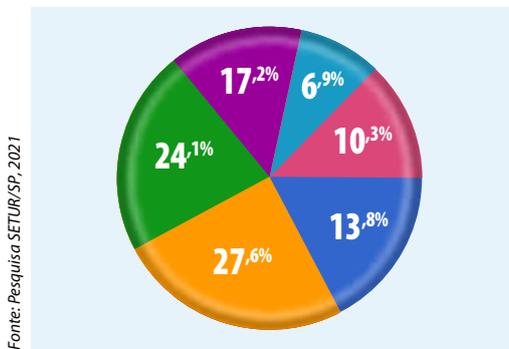
A faixa etária indicada para a maioria dos hóspedes em fevereiro de 2021 foi de 30 a 39 anos (58,6%), seguida por 40 a 49 anos (20,7%), 25 a 29 anos (17,2%) e 50 a 59 anos (3,4%). Quanto à formação dos grupos, 100% responderam de 01 a 03 pessoas.

### FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL DOS HÓSPEDES EM FEVEREIRO DE 2021



O valor médio das diárias em fevereiro de 2021 foi de R\$ 101,00 a R\$ 150,00 para 27,6%; de R\$ 151,00 a R\$ 200,00 para 24,1%; de R\$ 201,00 a R\$ 250,00 para 17,2%; até R\$ 50,00 para 13,8%; mais de R\$ 300,00 para 10,3% e de R\$ 251,00 a R\$ 300,00 para 6,9%.

## VALOR MÉDIO DAS DIÁRIAS EM FEVEREIRO DE 2021



A principal forma de pagamento foi o cartão (81,8%), seguida por transferência (10,3%), dinheiro e cartão / transferência PIX, com 3,4% cada. Em relação ao prazo de pagamento, 51,7% pagaram de forma parcelada e 48,3% efetuaram o pagamento à vista.

Junto às **agências de turismo**, conforme as 72 respostas obtidas, temos o seguinte cenário:

Quanto à localização, 72,2% das agências situam-se em São Paulo, 11,1% em Campinas; Santos, Ribeirão Preto e Olímpia são a sede de 4,2% (cada) das agências que responderam à pesquisa. De Eldorado são 2,8% e Ilhabela 1,4%.

O cenário de comercialização de pacotes para os dez destinos em análise apresenta o seguinte cenário:

• Campos do Jordão	55,6%
• Ilhabela	51,4%
• Olímpia	48,6%
• Brotas	37,5%
• São Paulo	36,1%
• Santos	31,9%
• Eldorado	27,8%
• Aparecida	25,0%
• Campinas	19,4%
• Ribeirão Preto	15,3%

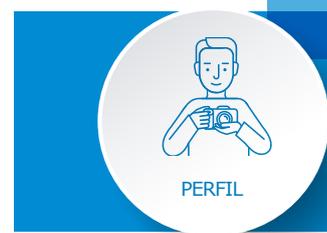
Dentre outros destinos comercializados foram citados Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Cabo Frio, Botucatu, Tapiraí, Litoral de São Paulo, Itu, Atibaia, Araçatuba, Cachoeira Paulista, Guaratinguetá, Cunha, Socorro, PETAR, Itararé, Itirapina, São Thomé das Letras, Nordeste do Brasil, Penha/SC (Beto Carreto World).

A principal origem nacional dos clientes em fevereiro de 2021 foi São Paulo capital (42%), Rio de Janeiro (10%), Campinas (9%), Ribeirão Preto (4%) e Curitiba, Florianópolis, Osasco e Santos, com 2% cada. Foram citados também: Balneário Camboriú/SC, Batatais, Brasília/DF, Campo Grande/MS, Cravinhos, Cuiabá/MT, Diadema, Fortaleza/CE, Goiânia/GO, Gramado/RS, Guarulhos, João Pessoa/PB, Manaus/AM, Maragogi/AL, Mogi Guaçu, Monte Mor, Porto Alegre/RS, Porto Seguro/BA, Praia do Forte/BA, Praia Grande, Recife/PE, São Bernardo do Campo, São Vicente e Socorro.



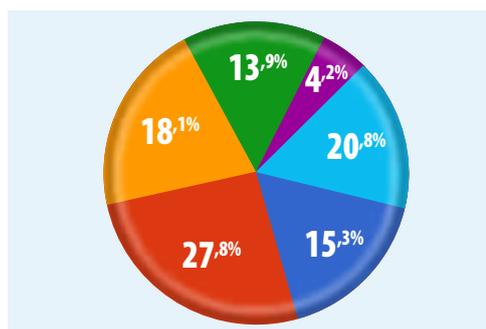
Quanto às origens internacionais a maioria das agências disse não ter recebido turistas internacionais e dentre as que receberam, as principais origens foram: Estados Unidos (15%), Itália (12%), Argentina, Chile e Inglaterra (9% cada), Colômbia, Israel e Portugal (6% cada). Foram citados também: Austrália, Canadá, China, Espanha, Indonésia, Japão, Líbano, México, Rússia e Taiwan.

Ainda em relação a fevereiro de 2021, 27,8% informaram que os clientes realizaram as reservas com 08 a 15 dias de antecedência, seguido por "Mais de 60 dias", com 20,8%; "de 16 a 30 dias", com 18,1%; "de 01 a 07 dias", com 15,3%; "de 31 a 45 dias, com 13,9%; "de 46 a 60 dias", com 4,2%.



## ANTECEDÊNCIA MÉDIA DE REALIZAÇÃO DAS RESERVAS EM FEVEREIRO DE 2021

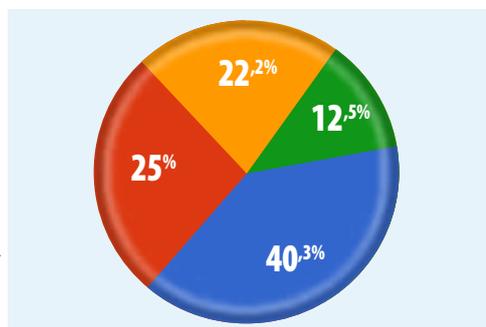
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O tempo médio de permanência indicado para fevereiro de 2021 foi de 01 a 02 pernoites (40,3%), de 03 a 04 pernoites (25%), de 05 a 07 pernoites (22,2%) e mais de 07 pernoites (12,5%).

## TEMPO DE PERMANÊNCIA EM FEVEREIRO DE 2021

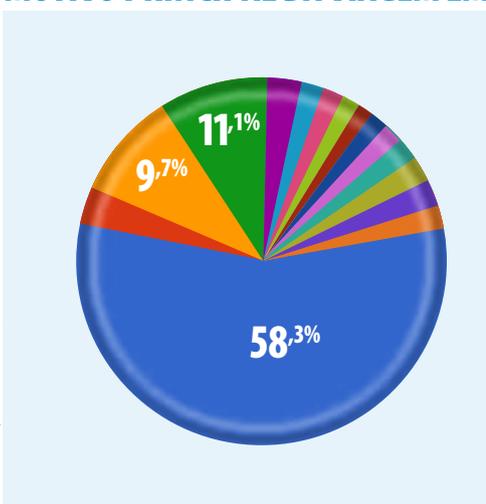
Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



O principal motivo da viagem, em fevereiro de 2021, foram as férias (58,3%), seguido por visita a amigos ou parentes (11,1%), viagem de negócios (9,7%), participação em eventos (4,2%) e turismo de aventura (2,8%). Foram citados também intercâmbio, passeio, turismo religioso católico, turismo, fim de semana, ecoturismo, sem clientes, não tivemos viagens e excursão.

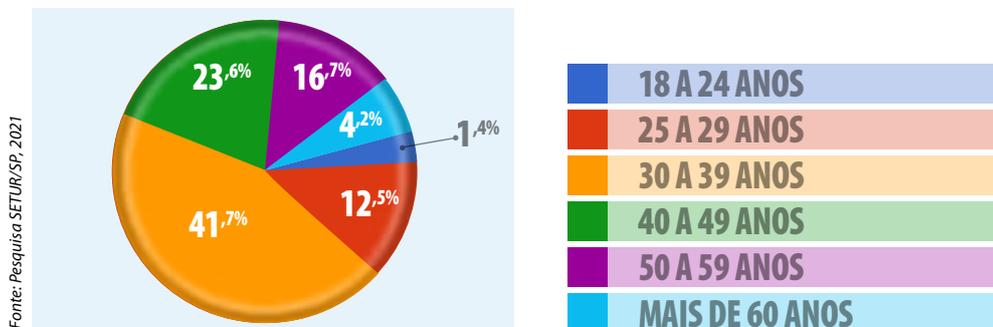
## MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM EM FEVEREIRO DE 2021

Fonte: Pesquisa SETUR/SP, 2021



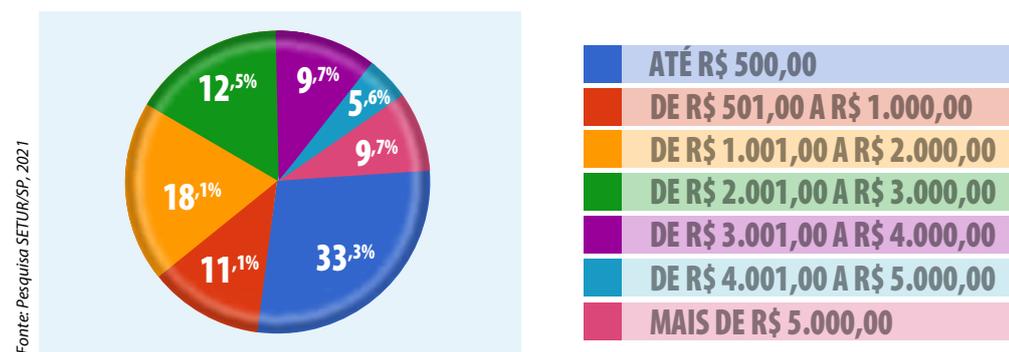
A principal faixa etária dos clientes em fevereiro de 2021 foi de 30 a 39 anos (41,7%), seguida por 40 a 49 anos (23,9%), 50 a 59 anos (16,7%), 25 a 29 anos (12,5%), mais de 60 anos (4,2%) e 18 a 24 anos (1,4%). Em relação à formação dos grupos, 80,6% foram de 1 a 3 pessoas e 19,4% com mais de 4 pessoas.

## FAIXA ETÁRIA DOS CLIENTES EM FEVEREIRO DE 2021



O preço médio dos pacotes em fevereiro de 2021 foi de até R\$ 500,00 para 33,3%; de R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 para 18,1%; de R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00 para 12,5%; de R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00 para 11,1%; de R\$ 3.001,00 a R\$ 4.000,00 para 9,7%; mais de R\$ 5.000,00 também para 9,7% e de R\$ 4.000,00 a R\$ 5.000,00 para 5,6%.

## PREÇO MÉDIO DOS PACOTES EM FEVEREIRO DE 2021



Quanto às formas de pagamento, a principal foi o cartão (56,9%), seguida por transferência com 23,6% e dinheiro com 4,2%. Foram citados também Boleto, Pix, Faturamento e Cheque. 69,4% realizam parcelamento do pagamento e 30,6% pagaram à vista. Dentre os tipos de serviços contratados em fevereiro de 2021, temos hospedagem (63,9%), aéreo (45,8%) passeios (45,8%), guias (19,4%) e veículo (15,3%). Citaram também refeições/café, intercâmbio, estudos, assessoria/consultoria, parques, seguro viagem e transfers.



## ANÁLISE DE GASTOS NO SETOR DE TURISMO

A verificação do comportamento de gastos no setor do turismo levou em consideração dados da CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, com base na pesquisa ICVTur-CNC – índice Cielo de Vendas do Turismo da CNC.

Em novembro de 2020, o faturamento das empresas de turismo no Brasil foi de R\$ 15.148,40 (em milhões de reais), o que representou 75% do faturamento verificado em 2019, no mesmo mês. Analisando-se por segmento de atividades, temos o volume em novembro de 2020, comparativamente a novembro de 2019:

• Hospedagem e Alimentação .....	73%
- Restaurantes e Similares.....	72,5%
- Hotéis e Similares.....	75%
• Agentes de Viagens .....	67%
• Cultura e Lazer .....	62%
• Transporte de Passageiros .....	89%
• TODOS .....	75%



## PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

### BRASIL

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	12.281,54	10.006,41	2.275,14	1.944,06	1.196,48	4.192,22	<b>19.614,30</b>
OUT/19	12.720,82	10.478,74	2.242,08	1.880,29	1.344,89	4.430,34	<b>20.376,33</b>
NOV/19	12.772,87	10.471,84	2.301,04	1.969,52	1.259,87	4.177,24	<b>20.179,50</b>
DEZ/19	14.280,97	11.729,73	2.551,24	1.939,05	1.279,56	4.151,18	<b>21.650,76</b>
JAN/20	13.456,32	11.005,67	2.450,65	1.895,58	1.326,79	3.491,49	<b>20.170,18</b>
FEV/20	11.938,55	9.790,93	2.147,62	1.706,52	1.166,55	2.808,72	<b>17.620,34</b>
MAR/20	7.946,34	6.503,19	1.443,15	1.107,16	919,65	2.042,93	<b>12.016,08</b>
ABR/20	2.818,88	2.394,23	424,66	340,93	407,65	482,56	<b>4.050,03</b>
MAI/20	3.697,50	3.149,74	547,76	320,53	446,56	664,18	<b>5.128,76</b>
JUN/20	4.520,60	3.790,16	730,44	504,04	428,88	1.208,24	<b>6.661,76</b>
JUL/20	5.587,15	4.729,48	857,67	577,50	477,74	1.663,74	<b>8.306,13</b>
AGO/	6.527,39	5.474,63	1.052,77	784,82	609,15	2.092,50	<b>10.013,86</b>
SET/20	8.153,35	6.637,01	1.516,34	1.174,03	726,90	2.759,60	<b>12.813,88</b>
OUT/20	9.105,10	7.443,30	1.661,80	1.280,30	770,90	3.551,20	<b>14.707,60</b>
NOV/20	9.328,20	7.595,10	1.733,10	1.315,00	776,90	3.728,30	<b>15.148,40</b>

Fonte: ICV-Tur-CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

Verificando-se o último período de análise, há um incremento geral de 3% no faturamento das empresas de turismo no Brasil, em novembro de 2020, comparativamente a outubro de 2020.

Com foco no Estado de São Paulo, o faturamento das empresas de turismo em novembro de 2020 foi de R\$ 5.880,40 (em milhões de reais), correspondente a 82% do registrado em novembro de 2019. Segmentando-se por setores, temos:

• Hospedagem e Alimentação .....	72%
- Restaurantes e Similares .....	73%
- Hotéis e Similares .....	70%
• Agentes de Viagens .....	99%
• Cultura e Lazer .....	51%
• Transporte de Passageiros .....	167%
• TODOS .....	82%



## PESQUISA DO TURISMO - FATURAMENTO EM R\$ MILHÕES

### SÃO PAULO

MÊS/ANO	HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO	RESTAURANTES E SIMILARES	HOTÉIS E SIMILARES	AGENTES DE VIAGENS	CULTURA E LAZER	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	TOTAL
SET/19	4.427,23	3.716,35	721,44	1.088,40	546,33	998,76	<b>7.031,29</b>
OUT/19	4.548,51	3.846,90	723,21	1.081,10	648,86	1.093,25	<b>7.382,93</b>
NOV/19	4.573,30	3.868,87	719,81	1.163,00	601,06	944,06	<b>7.196,08</b>
DEZ/19	5.105,25	4.334,73	784,20	1.144,44	603,77	1.049,84	<b>7.935,38</b>
JAN/20	4.769,77	4.089,33	690,82	1.235,96	650,30	733,17	<b>7.264,54</b>
FEV/20	4.216,09	3.637,30	589,57	1.046,22	562,89	248,21	<b>5.623,75</b>
MAR/20	2.886,68	2.487,29	395,78	682,55	418,19	230,39	<b>3.941,95</b>
ABR/20	1.080,26	958,67	116,90	151,50	186,52	121,90	<b>1.041,53</b>
MAI/20	1.262,90	1.149,39	107,26	155,40	206,76	166,76	<b>1.109,75</b>
JUN/20	1.579,16	1.379,87	200,25	263,27	186,19	150,40	<b>2.026,20</b>
JUL/20	2.127,49	1.868,53	263,92	291,74	198,23	414,01	<b>3.036,58</b>
AGO/	2.338,91	2.056,27	280,81	383,78	292,80	427,48	<b>3.354,38</b>
SET/20	2.903,26	2.435,34	467,92	551,81	333,68	679,89	<b>4.469,64</b>
OUT/20	3.200,70	2.663,80	536,90	717,50	363,90	1.342,10	<b>5.624,20</b>
NOV/20	3.297,30	2.829,40	501,40	1.156,40	305,00	1.579,40	<b>5.880,40</b>

Fonte: ICV-Tur CNC. Divulgação Divisão Econômica

Na tabela acima, vale ressaltar que o somatório de todas das categorias não corresponde ao Total apresentado na última coluna à direita, uma vez que o segmento Hospedagem e Alimentação foi desagrupado para "Restaurantes e Similares" e "Hospedagem e Similares". Dessa forma, para considerar o total, foram somadas as categorias Hospedagem e Alimentação, Agentes de Viagens, Cultura e Lazer e Transportes de Passageiros.

## ANÁLISE PERCEÇÃO DOS VISITANTES

A análise referente à **percepção dos visitantes** apresenta a avaliação de reviews e comentários para noventa e nove atrativos turísticos, distribuídos nos dez destinos avaliados no Estado de São Paulo, tendo como fonte dos dados a ReviewPro. Os dados foram disponibilizados até o dia 14 de março de 2021 e dessa forma, os comparativos serão realizados com períodos de um ano, ou seja: de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020 versus 01 de abril de 2020 a 14 de março de 2021.



2019												2020												2021		
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M
PERÍODO 01												PERÍODO 02														

Dentre os indicadores, temos o Índice Global de Reviews, elaborado por meio de metodologia específica da ReviewPro, que aplica um algoritmo concentrando diversos elementos. Por exemplo, os reviews e comentários mais recentes em relação aos atrativos têm peso maior no cálculo final do índice.

Na sequência, avalia-se a série histórica com número de reviews, bem como percentual segmentado quanto a comentários positivos, neutros e negativos, tendo- como fontes Google e TripAdvisor.

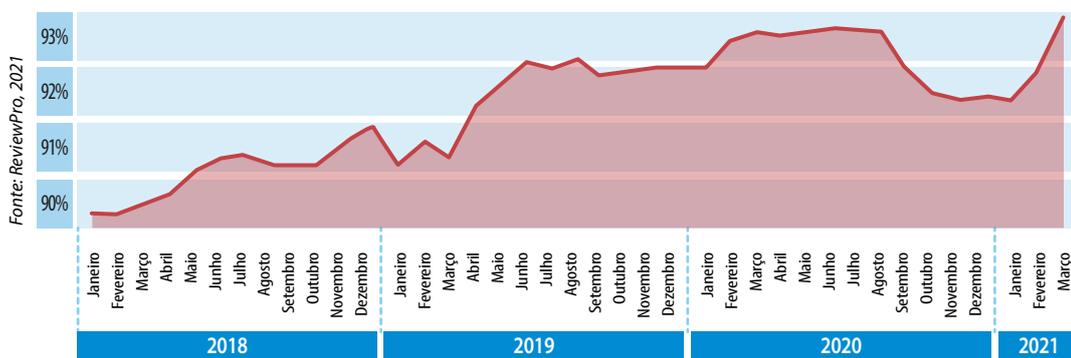
Por fim, verifica-se quais foram as categorias com maior número de comentários positivos e negativos, além dos dados segmentados por destino turístico, conforme apresentado a seguir.

De maneira geral, para todos os atrativos analisados, o indicador de reputação de abr/20 a mar/21 (com dados até o dia 14) foi de 92,52%, com pequeno incremento em relação ao período de abr/19 a 14 de março de 2020 (92,41%). No período de doze meses apresentado no relatório anterior, ou seja, de março de 2020 a 14 de fevereiro de 2021, o índice era de 92,48%

Considerando somente o último período de análise, no mês de março de 2021 (até o dia 14), o índice de reputação foi de 93,27, mesmo indicador do mês de março de 2020 (também considerando até o dia 14). No mês anterior, fevereiro de 2021, o valor registrado foi de 92,32%.

Na série histórica, desde janeiro de 2018, o maior índice observado em mês completo (30 dias) foi em junho de 2020, com 93,06%.

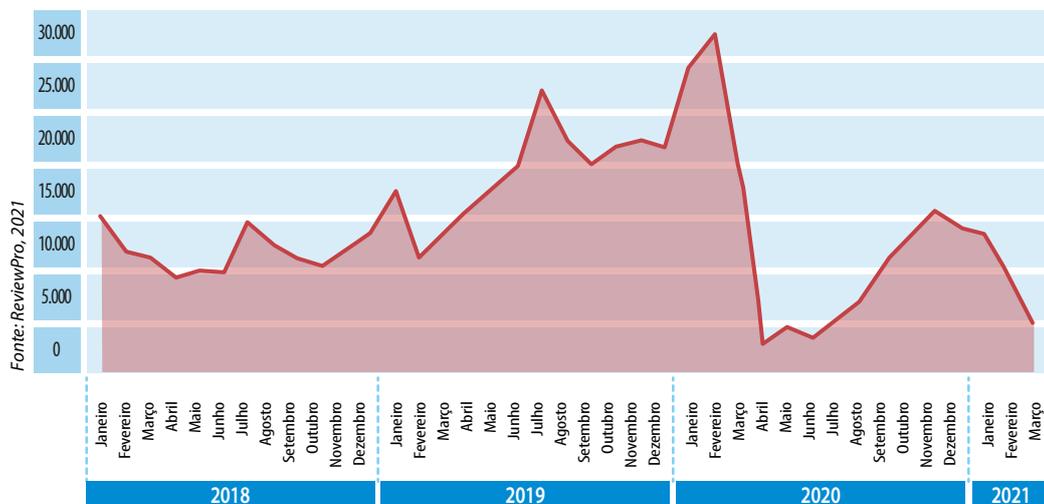
### COMPORTAMENTO DO ÍNDICE GLOBAL DE REVIEWS, PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE JANEIRO DE 2018 A MARÇO DE 2021 (ATÉ O DIA 14)



Em relação ao número de reviews, para todos os atrativos avaliados, o volume no período de abr/20 a mar/21 (até o dia 14) representou apenas 29% (77.175 reviews) do total no mesmo período anterior, sendo 263.578 reviews de abril de 2019 a 14 de março de 2020.

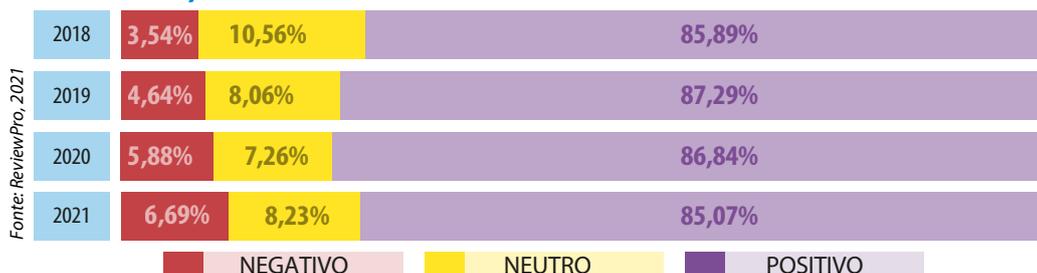
No ano de 2020, nota-se uma queda brusca no número de reviews a partir de março, com posteriores oscilações entre abril e junho e um incremento a partir de junho. No período final de análise, houve um declínio no número de reviews, de maneira que o volume observado em março de 2021 corresponde a 20% do verificado em março de 2020 (ambos com dados até o dia 14): 2.522 versus 12.725.

## VOLUME TOTAL DE REVIEWS PARA OS ATRATIVOS AVALIADOS, DE 2019 A 2021 (ATÉ 14 DE FEVEREIRO)



A maioria dos comentários foram positivos para os atrativos do Estado de São Paulo, nos anos de 2018 a 2020, todavia nota-se um aumento em relação aos comentários negativos, sendo 5,88% em 2020 e 6,69% em 2021.

## AValiação DOS COMENTÁRIOS PARA OS ATRATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, DE 2018 A 2021



Segmentando-se por fonte, as avaliações positivas, em 2021, são maiores segundo o Google, sendo 87,88% versus 66,70% no TripAdvisor. Os comentários negativos foram, em 2021, 4,16% no Google e 18,06% no TripAdvisor. Já os comentários considerados nulos foram, ainda em 2021, 4,96% no Google e 15,24% no TripAdvisor.

Como notas para os noventa e nove atrativos do Estado de São Paulo, temos 4,60 no Google e 4,31 no TripAdvisor, em todo o período analisado (2018 a 2021).

Temos, ainda, um comparativo anual das três categorias com maior número de comentários positivos e negativos:

## CATEGORIAS DE COMENTÁRIOS POSITIVOS E NEGATIVOS NOS ANOS DE 2019 A 2021

	POSITIVOS		NEGATIVOS	
2019	Alimentos e Bebidas	13%	Valor	25%
	Experiência	11%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Facilidades	8%
2020	Alimentos e Bebidas	16%	Valor	30%
	Experiência	14%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	10%	Limpeza	9%
2021	Alimentos e Bebidas	15%	Valor	31%
	Experiência	15%	Alimentos e Bebidas	11%
	Valor	8%	Experiência	7%

A título de comparação, no relatório anterior, com dados até 14 de fevereiro de 2021, os indicadores positivos eram: Alimentos e Bebidas (17%), Experiência (13%) e Valor (9%). Já os comentários negativos foram: Valor (29%), Alimentos e Bebidas (13%) e Experiência (8%).



A seguir são apresentados os indicadores segmentados para cada destino analisado:



## APARECIDA

O indicador de reputação dos atrativos de Aparecida, registrado em março de 2021 (com dados até o dia 14) foi de 97,58%, maior valor na série histórica, desde janeiro de 2018. Comparativamente, o indicador do mesmo período de março de 2020 foi de 95,13% (também até o dia 14).

No ano de 2020, todos os indicadores ficaram acima de 94%, chegando a 97% em fevereiro e março de 2021. No acumulado de um ano – abril de 2020 a 14 de março de 2021, temos 95,97% versus 95,12% no período de um ano anterior

(abril de 2019 a 14 de março de 2020).

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Aparecida, o volume no período de abril/20 a 14 de março de 2021 representou 41,40% do total observado de abr/19 a mar/20 (9.064 versus 21.894). Especificamente em março de 2021 (até o dia 14) o volume representou 36,51% do registrado em março de 2020 (também até o dia 14).

Analisando-se o conteúdo dos comentários, houve uma queda nos comentários positivos, passando de 97,71% em 2020 para 89,72% em 2021. Os comentários negativos aumentaram de 0,32% em 2020 para 4,5% em 2021. Na série histórica, desde 2018, o destino tem nota 4,73 no Google e 4,46 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Localização (40%), Experiência (10%) e Valor (8%) e as categorias avaliadas negativamente foram: Médico e Saúde (27%), Localização (23%) e Valor (19%).



## BROTAS

O indicador de reputação dos atrativos de Brotas, no período de 01 de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 93,13%, com elevação em relação ao período de abril de 2019 a março de 2020 (92,51%). Em março de 2021 o índice foi de 93,41% versus 93,20% em março de 2020 (ambos até o dia 14). Novembro de 2020 representa o pico da série histórica, desde 2018 (94,91%).

O número acumulado de reviews de abril/20 a 14 e março/21 corresponde a 86% do total de abril/19 a março/20 (3.175 versus 3.692). Comparando-se o último mês de análise, em março de 2021 registra-se o volume de apenas 33,18% de comentários em relação a março de 2020 (até o dia 14).

O conteúdo dos reviews mostra redução nos comentários positivos, de 91,11% em 2020 para 89,78% em 2021. Os comentários negativos mantiveram-se praticamente iguais, de 3,29% em 2020 para 3,39% em 2021.

As notas dos atrativos de Brotas junto às duas fontes, nos anos de 2018 a 2021, são 4,64 no Google e 4,50 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,00.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, a distribuição percentual nas três categorias com melhores avaliações são: Alimentos e Bebidas (14,19%), Experiência (9,74%) e Equipe de atendimento (9%). Já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (28,76%), Alimentos e Bebidas (23,53%) e Médico e Saúde (11,11%).





## CAMPINAS

O indicador de reputação dos atrativos de Campinas, no período de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 91,99% e de 91,03% de abril de 2019 a 14 de março de 2020, o que indica um leve incremento. Comparando-se o último período de análise, ou seja, de 01 a 14 de março, temos os indicadores de 90,73% em 2020 e de 93,34% em 2021. A melhor performance do indicador, em toda a série histórica (de 2018 a 2021), ocorreu no mês de setembro de 2020, com 93,61%.

O número de reviews de abril de 2020 a 14 de março de 2021 para os atrativos de Campinas, corresponde a 28,22% do registrado no mesmo período de 2019/2020 (4.822 versus 17.088). Analisando-se o comparativo somente de março, esse percentual foi praticamente o mesmo, representando 27,78% do índice de março de 2020 (até o dia 14).

Os comentários positivos foram de 89,10% do total em 2020 e 88,85% em 2021. Os comentários negativos caíram de 5,08% em 2020 para 2,22% em 2021. As notas dos atrativos de Campinas, de 2018 a 2021, são 4,60 no Google e 4,28 TripAdvisor, com o máximo possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Alimentos e Bebidas (31,57%), Localização (12,91%) e Experiência (12,21%). Com relação aos comentários negativos, temos: Valor (35,87%), Alimentos e Bebidas (19,68%) e Limpeza (11,11%).



## CAMPOS DO JORDÃO

O indicador de reputação dos atrativos de Campos do Jordão, de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 91,67% versus 92,01% no mesmo período anterior (abr/19 a mar/20). Nos meses de março, até o dia 14, os indicadores são de 93,41% em 2021 e 93,17% em 2020. O melhor indicador da série histórica, desde janeiro de 2018, pode ser observado no mês de maio de 2020, com 93,90%.

Quanto ao volume de reviews, o total observado entre abril de 2020 e março de 2021 (até o dia 14) correspondeu a 24,41% do volume registrado no período anterior, de abr/19 a mar/20 (8.180 versus 33.509). Especificamente em março de 2021 o total correspondeu a 20,11% dos reviews registrados de 01 a 14 de março de 2020.

Observando o conteúdo dos comentários, houve pequena redução entre os positivos, de 84,66% em 2020 para 84,33% em 2021. Os comentários negativos também reduziram de 8,22% em 2020 para 7,54% em 2021.

As notas gerais dos atrativos de Campos do Jordão, de 2018 a 2021, são: 4,60 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com máximo possível de 5,0. Dentre os comentários positivos, em 2021, as categorias com melhores avaliações são: Localização (16,98%), Quarto do Hotel (11,16%) e Experiência (10,35%), já em relação às avaliações negativas, tem-se: Valor (53,24%), Serviço (5,09%) e Experiência (4,63%).





## ELDORADO

O indicador de reputação dos atrativos de Eldorado, no período de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 89,26% versus 86,86% no período anterior (abr/19 a mar/20). Verificando-se o último mês de análise, temos até o dia 14 de março de 2021 o índice de 91,30%, com incremento em relação a março de 2020 (89,45%).

O melhor índice verificado em toda a série histórico, desde janeiro de 2018 foi de 96,30% em maio de 2018.

Avaliando-se o volume de reviews de abril de 2020 a 14 de março de 2021 corresponde a 61,21% do total no período anterior (131 versus 214). No mês de março de 2021, até o dia 14, o volume foi de 33,33% em relação a março de 2020, também até o dia 14.

O comportamento dos percentuais entre comentários positivos e negativos apresenta-se oscilante, com grande aumento dos positivos entre 2018 (72,13%) e 2019 (95,88%) e posterior queda em 2020 (84,46%). Já com relação às avaliações negativas, nota-se a diminuição entre 2018 (7,62%) e 2019 (2,08%), com posterior crescimento no comparativo com 2020 (7,09%). Em 2021 nota-se a redução dos comentários positivos de 84,45% para 70% e crescimento dos comentários negativos de 7,09% para 10%.

As notas dos atrativos de Eldorado, no período de 2018 a 2021, são 4,55 no Google e 4,38 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, no ano de 2021, o percentual das categorias com melhores avaliações é: Localização (28,57%), Quarto do Hotel (23,81%) e Entretenimento (14,29%). Com relação aos comentários negativos, temos: Quarto do Hotel (50%), Entretenimento (25%) e Localização (25%).



## ILHABELA

O indicador de reputação dos atrativos de Ilhabela, no período de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 93,37% versus 92,40 no período de mar/19 a fev/20 (até o dia 14). Analisando-se o mês de março, em 2021, até o dia 14, o indicador foi de 91,76% e em 2020 foi de 93,98%. Em julho de 2020, pode-se verificar o pico da série histórica, desde 2018, com o índice de 95,10%.

Quanto ao volume de reviews, de abril de 2020 a 14 de março de 2021, tem-se o correspondente a 43,42% do volume de abr/19 a 14 de mar/20 (1.116 versus 2.570). Em março de 2021, o volume de reviews representou 34,71% do volume em março de 2020 (ambos até o dia 14).

Em relação ao conteúdo dos comentários, os positivos eram 89,32% em 2019, passaram para 88,14% em 2020 e caíram para 85,17% em 2021. Os comentários negativos eram 4,42% em 2019, 4,06% em 2020 e 6,88% em 2021.

As notas dos atrativos de Ilhabela, junto às duas fontes, de 2018 a 2021 são: 4,67 no Google e 4,44 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Praia (38%), Alimentos e Bebidas (9,33%) e Localização (8%), já em relação aos comentários negativos, temos: Valor (26,40%), Praia (21,60%) e Facilidades (18,40%).





## OLÍMPIA

O indicador de reputação dos atrativos de Olímpia, entre abril de 2020 a 14 de março de 2021 apresentou queda em relação ao índice no mesmo período anterior, sendo 88,03% de abr/20 a mar/21 e 90,23% de mar/19 a fev/20. Comparando-se o valor no mês de março, até o dia 14, os valores são 91,01% em 2020 e 87,41% em 2021. O maior indicador na série histórica, desde 2018, ocorreu em maio de 2019, com valor de 91,95%. No ano de 2020, o maior índice foi no mês de março, com 90,31%.

Quanto ao número de reviews para os atrativos de Olímpia, o volume observado de abril de 2020 a 14 de março de 2021 corresponde a 18,97% do volume no período anterior (30.866 de abr/19 a mar/20 e 5.856 de abr/20 a mar/21). Especificamente em março de 2021, o total de reviews representou apenas 8,29% % do índice de março de 2020.

Em relação ao conteúdo dos comentários, nota-se um aumento entre os comentários positivos, de 73,78% em 2020 para 77,93% em 2021. Já os comentários negativos reduziram de 15,27% em 2020 para 10,83% em 2021. A nota geral dos atrativos de Olímpia, no período de 2018 a 2021 é de 4,48 no Google e 4,01 no TripAdvisor.

Dentre os comentários positivos, as categorias com melhores avaliações, no ano de 2021, foram: Experiência (20,97%), Entretenimento (10,86%) e Alimentos e Bebidas (10,72%), e as categorias avaliadas negativamente foram: Valor (26,11%), Alimentos e Bebidas (17,52%) e Serviços (10,83%).



## RIBEIRÃO PRETO

O indicador de reputação dos atrativos de Ribeirão Preto, de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 94,64%%, acima do índice de abr/19 a mar/20 que ficou em 92,48%. Analisando-se o último mês do período de análise, ou seja, março até o dia 14, os comparativos são: 93,59% em 2020 e 95,42% em 2021. Na série histórica, desde de 2018 o maior indicador ocorreu em agosto de 2020, com 95,43%, muito próximo do valor registrado em março de 2021.

Em relação à quantidade de reviews, de abril de 2020 até 14 de março de 2021, o volume correspondeu a 34,10% do volume de abr/19 a mar/20 (2.038 versus 5.976). Já em março de 21 o total registrado foi de 39,47% do verificado em março de 2020 (ambos até o dia 14).

Entre 2020 e 2021, houve um incremento no número de comentários positivos, de 85,10% para 92,35%. Os comentários negativos tiveram redução, de 4,91% em 2020 para 1,5% em 2021.

As notas gerais para os atrativos de Ribeirão Preto, de 2018 a 2021, são 4,54 no Google e 3,95 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, os maiores percentuais em 2021 foram: Localização 18%, Valor 18% e Alimentos e Bebidas 15%. Já em relação aos comentários negativos, tem-se: Facilidades (31,14%), Limpeza (10,71%) e Alimentos e Bebidas (10,71%).





## SANTOS

O indicador de reputação dos atrativos de Santos, no período de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 92,22% versus 92,47% no período anterior (de abr/19 a mar/20). Na observação do mês de março, período final de análise, tem-se incremento em 2021 (95,08%), comparativamente a 2020 (93,01%), ambos até o dia 14. Na série histórica, desde 2018, o pico observado foi em janeiro de 2020, com 94,24% (mês completo).

Analisando-se o volume de reviews, de abril de 2020 a 14 de março de 2021, tem-se o correspondente a apenas 9,90% do volume registrado no período anterior (abr/19 a mar/20): 2.298 versus 23.219. Em março de 2021 (até o dia 14), esse volume correspondeu a somente 8,23% dos reviews de março de 2020. Em relação ao conteúdo dos comentários, houve incremento no número de comentários positivos, de 84,39% em 2020 para 89,32% em 2021. Os comentários negativos tiveram redução de 5,44% em 2020 para 3,26% em 2021.

As notas dos atrativos de Santos, no período de 2018 a 2021, são: 4,55 no Google e 4,35 no TripAdvisor, com nota máxima possível de 5,0.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os maiores indicadores foram: Alimentos e Bebidas (24,13%), Localização (17,46%) e Experiência (11,43%). As categorias com maior percentual de comentários negativos foram: Valor (22,92%), Alimentos e Bebidas (12,50%) e Localização (12,50%).



## SÃO PAULO

O indicador de reputação dos atrativos da cidade de São Paulo, no período de abril de 2020 a 14 de março de 2021 foi de 92,91% versus 93,85% no período de abril de 2019 a 14 de março de 2020. Já se observarmos somente o comparativo do mês de março (até o dia 14), temos 92,92% em 2021 e 95,86% em 2020. O maior indicador observado consiste no mês de fevereiro de 2020, com índice de 95,54% (mês completo).

O número de reviews, de abril de 2020 a 14 de março de 2021, corresponde a 43,33% do total de comentários no período anterior (abr/19 a mar/20): 40.495 versus 93.450, todavia, olhando-se somente os comparativos do mês de março, em 2021 temos somente 19,99% dos reviews de março de 2020.

O conteúdo dos reviews mostra uma queda nos comentários positivos, de 87,44% em 2020 para 84,58% em 2021. Os comentários negativos tiveram aumento de 5,67% em 2020 para 7,89% em 2021.

A nota geral para os atrativos de São Paulo, de 2018 a 2021, foi de 4,60 no Google e 4,38 no TripAdvisor, sendo 5,0 a nota máxima possível.

Dentre os comentários positivos, em 2021, os principais percentuais foram: Localização (18,73%), Alimentos e Bebidas (14,52%) e Experiência (10,62%). Dentre os comentários negativos, os principais foram: Valor (25,18%), Alimentos e Bebidas (10,14%) e Experiência (7,43%).



## QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE MARÇO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,12%	95,97%	95,13%	97,58%	97,15%	Fev/21	41%	36%	4,73	4,46
BROTAS	92,51%	93,13%	93,20%	93,41%	94,91%	Nov/20	86%	33%	4,64	4,50
CAMPINAS	91,03%	91,99%	90,73%	93,34%	93,61%	Set/20	28%	28%	4,60	4,28
CAMPOS DO JORDÃO	92,01%	91,67%	93,17%	93,41%	93,90%	Mai/20	24%	20%	4,60	4,35
ELDORADO	86,86%	89,26%	89,45%	91,30%	96,30%	Mai/18	61%	33%	4,55	4,38
ILHABELA	92,40%	93,37%	93,98%	91,76%	95,10%	Jul/20	43%	35%	4,67	4,44
OLÍMPIA	90,23%	88,03%	91,01%	87,41%	91,95%	Mai/19	19%	8%	4,48	4,01
RIBEIRÃO PRETO	92,48%	94,64%	93,59%	95,42%	95,43%	Ago/20	34%	39%	4,54	3,95
SANTOS	92,47%	92,22%	93,01%	95,08%	94,24%	Jan/20	10%	8%	4,55	4,35
SÃO PAULO	93,85%	92,91%	95,86%	92,92%	95,54%	Fev/20	43%	20%	4,60	4,38
TODOS	92,41%	92,52%	93,27%	93,27%	93,06%	Jun/20	29%	20%	4,60	4,31

Fonte: ReviewPro, 2021

### INDICADORES

#### ÍNDICE DE REPUTAÇÃO

- Índice de reputação no período de 01 de abril de 2019 a 14 de março de 2020
- Índice de reputação no período de 01 de abril de 2020 a 14 de março de 2021
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de março de 2020
- Índice de reputação no período de 1 a 14 de março de 2021
- Maior índice observado na série histórica de 2018 a mar/2021 e mês/ano de ocorrência

#### REVIEWS

- Percentual de reviews, no período de 01 abril de 2020 a 14 de março de 2021, comparativamente ao mesmo período anterior
- Percentual de reviews, no período de 01 a 14 de março de 2021, comparativamente ao mesmo período de 2020

#### NOTAS:

- Nota no Google, no período de 2018 a 2021
- Nota no TripAdvisor, no período de 2018 a 2021

## QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE PERCEÇÃO DOS VISITANTES – ATÉ 14 DE FEVEREIRO DE 2021

DESTINOS	INDICADORES									
	ÍNDICE DE REPUTAÇÃO					REVIEWS		NOTAS		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
APARECIDA	95,05%	95,75%	95,48%	97,15%	97,15%	Fev/21	42%	31%	4,80	4,55
BROTAS	92,31%	93,09%	91,73%	93,19%	94,91	Nov/20	71%	28%	4,66	4,50
CAMPINAS	90,85%	91,68%	89,25%	90,91%	93,61%	Set/20	33%	24%	4,60	4,20
CAMPOS DO JORDÃO	91,81%	91,81%	92,95%	91,85%	93,90%	Mai/20	24%	13%	4,62	4,35
ELDORADO	86,35%	89,03%	88,50%	90,46%	96,30%	Mai/18	54%	120%	4,55	4,38
ILHABELA	92,14%	93,50%	92,41%	92,12%	95,10%	Jul/20	43%	57%	4,67	4,44
OLÍMPIA	89,94%	88,23%	92,41%	84,43%	91,95%	Mai/19	23%	7%	4,48	4,00
RIBEIRÃO PRETO	92,40%	94,52%	93,91%	93,64%	95,43%	Ago/20	36%	27%	4,56	4,05
SANTOS	92,34%	91,89%	93,19%	93,38%	94,24%	Jan/20	14%	7,5%	4,53	4,25
SÃO PAULO	92,19%	91,89%	95,68%	92,39%	95,54%	Fev/20	59%	20,5%	4,61	4,38
TODOS	92,55%	92,48%	92,65%	92,15%	93,06%	Jun/20	40%	19%	4,61	4,31

Fonte: ReviewPro, 2021

2021, ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.  
**Inteligência Turística – Estado de São Paulo – MARÇO/2021.**

## **SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**Vinicius Lummertz**  
Secretário

**Guilherme Miranda**  
Secretário Executivo

**Wagner Hanashiro**  
Chefe de Gabinete

**Rodrigo Ramos**  
Coordenador de Turismo

**Ailton Rogério Barbosa**  
Coordenador de Projetos – InvestSP/SeturSP

**Fabio Montanheiro**  
Consultor – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

**Gustavo Grisa**  
Consultor de Economia – InvestSP/SeturSP

**Luciana Derze**  
Consultora – Inteligência de Mercado – InvestSP/SeturSP

**Sistematização de Dados e Análises:**  
Promo Marketing Inteligente

**Secretaria de Turismo  
do Estado de São Paulo**  
Praça Ramos de Azevedo 254  
5º. Andar – República  
São Paulo – SP – 01037-010